



ANDRADE
GUTIERREZ

2023

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro

Andrade Gutierrez S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

CONTEÚDO

- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração de Resultado Abrangente
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

Newton Brandão
Diretor de Controladoria

Leandro Gonçalves
Gerente de Contabilidade

SUMÁRIO



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVUAIS E CONSOLIDADAS	2
BALANÇO PATRIMONIAL.....	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	9
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	11
1. CONTEXTO OPERACIONAL	12
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO	15
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	17
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	18
7. ESTOQUES	19
8. IMPOSTOS A RECUPERAR	19
9. ADIANTAMENTOS DIVERSOS	20
10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS	20
11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	24
12. IMOBILIZADO.....	25
13. ATIVO INTANGÍVEL	27
14. DIREITOS DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	28
15. FORNECEDORES E SUBEMPREENHEIROS E OPERAÇÕES ANTECIPADAS	30
16. DEBÊNTURES	30
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	33
18. PARTES RELACIONADAS.....	35
19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	37
20. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES.....	37
21. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	39
22. OUTROS PASSIVOS.....	42
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43
24. RECEITA DE SERVIÇOS PRESTADOS E VENDAS	43
25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA.....	45
26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO	46
27. RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO	46
28. SEGUROS (NÃO AUDITADO).....	46
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	47
30. PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA	52
31. EVENTO SUBSEQUENTE	53

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVUAIS E CONSOLIDADAS

Aos:

Acionistas e Administradores da
Andrade Gutierrez S.A.
Belo Horizonte – Minas Gerais

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Andrade Gutierrez S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Andrade Gutierrez S.A em 31 de dezembro de 2023 o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 5 e 6 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da investida direta Andrade Gutierrez Engenharia S.A, a Companhia possui saldos de ativos, representados por: (1) recebíveis registrados na sucursal da Andrade Gutierrez Engenharia S.A., no Equador, originários de projetos já executados, no valor de R\$50.794 mil (R\$33.524 mil, líquido dos efeitos tributários); (2) recebíveis de longo prazo registrados na controlada integral AG Construções e Serviços S.A., no valor de R\$270.283 mil (R\$193.964 mil líquido dos efeitos tributários); e (3) saldos a receber, registrados como “Títulos e Valores Mobiliários”, em função de inclusão do título em Fundo de Direito Creditório, cuja origem é proveniente, substancialmente, de precatório emitido pela Secretaria de Transportes do Estado do Amazonas, no valor de R\$470.000 mil (R\$432.400 mil líquido dos efeitos tributários). Para todos estes saldos, não existe expectativa de realização desde exercícios anteriores. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2023, o total do ativo está apresentado a maior em R\$791.077 e rubrica do patrimônio líquido está apresentada a maior em R\$659.888 mil, líquido dos efeitos tributários.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia incorreu no resultado negativo de R\$984.350, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, nessa data, apresenta capital circulante líquido negativo em R\$ 9.493 mil, na controladora, e Patrimônio Líquido Negativo de R\$5.302.343 mil. Esses eventos e condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota, indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvidas relevantes quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfases

Ênfase – Inadimplência de acionistas com garantias

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, nas demonstrações financeiras, as investidas indiretas, Concessionária Rio Mais e Parque da Lagoa Desenvolvimento Imobiliário S.A., são garantidoras de Três Cédulas de Crédito Bancário (“CCB”), emitidas junto à Caixa Econômica Federal, pelos seus acionistas, todas datadas de 22 de dezembro de 2015, no valor inicial aproximado de R\$48 milhões cada. A referida garantia foi constituída através da hipoteca dos imóveis designados por Lote 2 do PAL 48434 e Lote 21 do PAL 48085 e o empreendimento denominado Torres Comerciais Parque da Lagoa (“MPC”), na proporção de seus investimentos para cada CCB, respectivamente. A Companhia informa que as tomadoras se encontram inadimplentes e que existem negociações em curso por essas Companhias. As administrações da Investida e da Companhia não esperam que seus ativos sejam afetados por essa inadimplência.

Ênfase – Inadimplência do contas a receber com a Prefeitura do Rio de Janeiro

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, nas demonstrações financeiras, a Companhia possui, no consolidado, saldo de R\$70.306 em 31 de dezembro de 2023 (R\$69.472 em 31 de dezembro de 2022) referentes a contas a receber vencido com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. Administração da Companhia, julgou não ser necessário o reconhecimento de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), uma vez que está em negociação com a Prefeitura. As demonstrações financeiras da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos, e nossa opinião não está modificada em relação a esses temas

Ênfase – Transações mantidas com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18, nas demonstrações financeiras, a Companhia possui saldos relevantes a receber e a pagar mantidos com partes relacionadas, portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas devem ser lidas neste contexto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter/manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

Belo Horizonte, 30 de abril de 2024.



Alexandre Cardoso Freitas
CRC – 1MG-060.762/O

RSM Brasil Auditores Independentes – Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	15	1.590	290.883	323.402
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	772.370	320.589
Contas a receber de clientes	6	-	-	796.285	1.090.951
Créditos com partes relacionadas	18	-	47.635	69.094	292.591
Estoques	7	-	-	125.997	155.543
Despesas antecipadas		234	240	21.119	75.616
Impostos a recuperar	8	1.640	1.654	186.827	215.934
Adiantamentos diversos	9	-	20	164.681	109.729
Dividendos a receber		-	-	36.945	37.151
Outros ativos circulantes		2.810	2.808	56.290	69.730
Total do ativo circulante		4.699	53.947	2.520.491	2.691.236
Não circulante					
Ativo realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	-	642.371
Contas a receber de clientes	6	-	-	775.164	720.938
Créditos com partes relacionadas	18	429.260	386.310	510.499	133.979
Depósitos judiciais e cauções	20	69	69	63.951	71.230
Tributos sobre o lucro	21	-	-	1.112.119	1.168.300
Impostos a recuperar	8	-	-	133.673	127.033
Outros ativos realizáveis a longo prazo		-	7	83.707	32.640
Total do realizável a longo prazo		429.329	386.386	2.679.113	2.896.491
Investimentos	10	500.610	472.720	232.032	183.544
Propriedades para investimento	11	-	-	86.269	86.269
Imobilizado	12	1.174	1.315	273.277	295.595
Intangível	13	-	-	66.303	58.123
Direitos de uso de arrendamentos	14	-	-	48.146	40.443
Total do ativo não circulante		931.113	860.421	3.385.140	3.560.465
Total do ativo		935.812	914.368	5.905.631	6.251.701

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Levantados em 31 de dezembro de 2023 (expressos em R\$ mil)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e subempreiteiros	15	1.727	642	922.428	1.014.050
Fornecedores e subempreiteiros - antecipação	15	-	-	14.953	22.502
Debêntures a pagar	16	-	44.731	74.647	78.207
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	385.936	471.443
Passivos de arrendamentos	14	-	-	15.764	11.779
Débitos com partes relacionadas	18	66	62	41.362	56.099
Adiantamentos de clientes		-	-	272.216	737.095
Salários, provisões e obrigações sociais		2.376	464	214.175	138.368
Impostos e contribuições a recolher	19	3.044	5.380	333.070	346.854
Outros passivos circulantes	22	6.979	-	218.345	209.203
Total do passivo circulante		14.192	51.279	2.492.896	3.085.600
Não circulante					
Debêntures a pagar	16	177.651	105.816	502.029	365.642
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	2.449.161	2.474.825
Passivos de arrendamentos	14	-	-	29.074	27.802
Débitos com partes relacionadas	18	1.825.749	1.730.011	708.694	585.328
Impostos e contribuições a recolher	19	5.202	7.278	553.768	501.275
Tributos sobre o lucro	21	-	-	1.194	18.387
Adiantamentos de clientes		-	-	591.429	324.631
Provisões para risco	20	-	-	317.769	299.799
Provisão para perdas em investimentos	10	4.212.004	3.418.171	1.037.368	765.205
Outros passivos não circulantes	22	3.357	3.270	2.524.520	2.204.580
Total do passivo não circulante		6.223.963	5.264.546	8.715.006	7.567.474
Total do passivo		6.238.155	5.315.825	11.207.902	10.653.074
Patrimônio líquido					
Capital social	23	2.000	2.000	2.000	2.000
Reserva de capital		39.474	39.474	39.474	39.474
Resultados acumulados		(3.704.138)	(2.719.788)	(3.704.138)	(2.719.788)
Outros resultados abrangentes		(1.639.679)	(1.723.143)	(1.639.679)	(1.723.143)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		(5.302.343)	(4.401.457)	(5.302.343)	(4.401.457)
Participação de acionistas não controladores		-	-	72	84
Total do patrimônio líquido		(5.302.343)	(4.401.457)	(5.302.271)	(4.401.373)
Total do passivo e patrimônio líquido		935.812	914.368	5.905.631	6.251.701

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez S.A.
Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)



	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita de serviços prestados e vendas	24	-	-	2.855.778	2.685.136
Custos dos serviços prestados e das vendas	25	-	-	(2.276.426)	(2.212.760)
Lucro bruto		-	-	579.352	472.376
Receitas (Despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	25	(30.309)	(49.953)	(634.156)	(644.517)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(869.742)	818.386	(279.250)	489.411
Reversões de (provisões para) perdas e riscos, líquido		-	-	(34.893)	166.998
Outras receitas (despesas) operacionais, líquido		-	(350)	(19.161)	1.598.513
		(900.051)	768.083	(967.460)	1.610.405
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		(900.051)	768.083	(388.108)	2.082.781
Resultado financeiro, líquido	26	(84.299)	(126.892)	(553.599)	(1.155.442)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(984.350)	641.191	(941.707)	927.339
Tributos sobre o lucro					
Corrente	21	-	-	(43.157)	(330.720)
Diferido		-	-	508	44.572
		-	-	(42.649)	(286.148)
Resultado líquido do exercício		(984.350)	641.191	(984.356)	641.191
Resultado líquido atribuído aos acionistas controladores		(984.350)	641.191	(984.356)	641.191
Participação dos acionistas controladores		(984.350)	641.191	(984.350)	641.191
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(6)	-
Resultado básico por ação atribuído aos acionistas:					
Ação ordinária - em R\$	27	(492,1750)	320,5955		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Andrade Gutierrez S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado líquido do exercício	(984.350)	641.191	(984.356)	641.191
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado de forma reflexa				
Ajustes acumulados de conversão dos investimentos	7.431	(352.377)	7.431	(352.392)
Variações cambiais sobre os saldos de investimentos líquidos no exterior	112.116	116.068	112.116	116.068
IR e CSLL sobre as variações cambiais de investimentos no exterior	(38.120)	(28.797)	(38.120)	(28.797)
Variação de participação em investida	(10.307)	-	(10.307)	-
Outros resultado abrangentes reflexos	725	70.345	719	70.345
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado de controladas diretas				
Ajustes acumulados de conversão dos investimentos	11.619	(3.979)	11.619	(3.979)
	83.464	(198.740)	83.458	(198.755)
Total do resultado abrangente	(900.886)	442.451	(900.898)	442.436
Participação dos acionistas controladores	(900.886)	442.451	(900.886)	442.451
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(12)	(15)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Capital social	Reserva de capital	Resultados acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido de acionistas controladores	Patrimônio líquido de acionistas não controladores		Total
						acionistas controladores	acionistas não controladores	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.000	39.474	(3.361.324)	(1.524.403)	(4.844.253)	99		(4.844.154)
Efetivação de lucro não realizado reflexo	-	-	345	-	345	-		345
Resultado líquido do exercício	-	-	641.191	-	641.191	-		641.191
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(198.740)	(198.740)	(15)		(198.755)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.000	39.474	(2.719.788)	(1.723.143)	(4.401.457)	84		(4.401.373)
Resultado líquido do exercício	-	-	(984.350)	-	(984.350)	(6)		(984.356)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	83.464	83.464	(6)		83.458
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.000	39.474	(3.704.138)	(1.639.679)	(5.302.343)	72		(5.302.271)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Resultado líquido do exercício	(984.350)	641.191	(984.356)	641.191
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	25	147	455	99.483
Baixa na alienação de imobilizado	-	-	38.331	18.892
Impairment (reversão de impairment) de ativos	-	-	68.834	-
Juros de arrendamento/ empréstimos e variações cambiais líquidas	-	27.104	126.724	533.084
Equivalência patrimonial	10	869.742	(818.386)	279.250
Constituição de provisão para riscos, líquidas	20	-	-	29.163
Provisão para perda esperada de crédito, líquida	6	-	-	5.730
Valor justo das propriedades para investimento	-	-	-	(1.667)
Tributos diferidos sobre o lucro	21	-	-	(508)
Baixas Direito de Uso e Arrendamento	-	-	-	(1.899)
(Ganho) perda em investimentos	-	-	-	(1.901.235)
Outros	-	(124)	-	(34.899)
	(87.357)	(50.140)	69.011	(611.606)
(Aumento) redução dos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	-	-	156.143	235.960
Adiantamentos diversos	20	-	(54.952)	(10.119)
Estoques	-	-	(39.288)	32.466
Impostos a recuperar	14	208	79.673	35.626
Depósitos judiciais e cauções	(1)	-	7.279	(252)
Despesas Antecipadas	6	239	54.497	21.351
Outros ativos	5	(7)	(38.405)	70.751
	44	440	164.947	385.782
Aumento (redução) dos passivos operacionais				
Fornecedores e subempreiteiros	1.085	(310)	(99.171)	(186.374)
Adiantamentos de clientes	-	-	(198.081)	60.104
Salários, provisões e obrigações sociais	1.913	(1.840)	75.807	(114.177)
Impostos a recolher	(4.412)	5.697	21.516	344.796
Outros passivos	7.066	1.526	329.622	176.713
	5.652	5.073	129.693	281.062
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(81.661)	(44.627)	363.651	55.237
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Dividendos recebidos	-	809.257	18.700	33.098
Títulos e valores mobiliários	-	-	198.081	(167.652)
Aquisições de Investimento/Aumento de capital em investidas	-	(683.639)	(35.740)	(59.775)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	12 - 13 - 14	(6)	(1.366)	(97.630)
Transações com empresas ligadas, líquido	80.092	44.808	(339.480)	(415.246)
Recebimento por alienação de participação em investida	-	-	-	4.127.060
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	80.086	169.060	(256.069)	3.353.518
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captações	16 - 17	-	377.125	344.852
Pagamento de principal das obrigações de financiamentos	16 - 17	-	(332.410)	(3.321.022)
Pagamento de juros de arrendamentos	14	-	(1.398)	590
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	16 - 17	-	(21.177)	(166.065)
Pagamento principal de passivos de arrendamentos	14	-	(18.403)	(13.978)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	(124.777)	(141.151)	(3.452.721)
Ganhos resultantes de mudanças nas taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.050	241
Redução do saldo de caixa e equivalente de caixa	(1.575)	(344)	(32.519)	(43.724)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.590	1.934	323.402	367.126
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	15	1.590	290.883	323.402
Redução do saldo de caixa e equivalente de caixa	(1.575)	(344)	(32.519)	(43.724)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Andrade Gutierrez S.A. (doravante referida como “Companhia” ou “AGSA”; “Grupo AG”, em conjunto com suas controladas) constituída em 1966 e sediada à Avenida do Contorno, nº 8.123 em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma holding cujo principal propósito é a participação direta e indireta no capital de empresas que operam na prestação de serviços de engenharia em geral e na concessão de serviços públicos.

À AGSA, desempenha o papel de definir estratégias e monitorar resultados tanto de suas próprias atividades quanto das empresas nas quais investe. Em 31 de dezembro de 2023, os investimentos da Companhia foram estruturados em três segmentos: Engenharia, Concessões e Outros, conforme detalhado nesta nota explicativa.

Dado seu caráter de holding, a AGSA possui uma estrutura patrimonial distinta da maioria das empresas operacionais. Assim, administra sua estrutura de capital, com objetivo de garantir sua capacidade de continuidade operacional, proporcionando retorno aos seus acionistas e benefícios aos demais stakeholders. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo de R\$5.302.343, resultado negativo no exercício de R\$900.886 e capital circulante líquido negativo de R\$9.493 na controladora (R\$27.595 positivo no consolidado). Os resultados da AGSA nos últimos exercícios foram impactados negativamente pelo reconhecimento de despesas financeiras relacionadas a financiamentos, pela atualização monetária sobre transações com partes relacionadas em moeda estrangeira e pelo reconhecimento de despesas assumidas no âmbito de acordos de leniência no segmento de Engenharia, em esfera Federal e Estadual.

A Companhia está empenhada em adotar medidas para assegurar sua rentabilidade, incluindo uma análise criteriosa e ajustes em seu endividamento. Buscamos continuamente alternativas para manter uma estrutura de dívidas equilibrada e garantir resultados positivos para investimentos futuros. Em colaboração com nossas subsidiárias, estamos em constante diálogo com nossos credores, buscando renegociar dívidas de forma a adequar os prazos de vencimento ao nosso fluxo de caixa. Além disso, avaliamos regularmente nossos investimentos e consideramos desinvestimentos que possam contribuir para a geração de caixa. A Administração está confiante de que honrará todos os seus compromissos existentes sem incorrer em prejuízos adicionais.

A Companhia reestruturou seus investimentos relacionados à atividade de Engenharia do grupo AG, concentrando sua atuação em suas investidas CONSAG Engenharia S.A. e CONSAG C.S. S.A., com clientes do setor privado, e adicionando, em 2023, cerca de R\$4,3 bilhões de *backlog* referente a novos projetos contratados ou aditivos realizados em projetos em andamento.

Por meio de sua investida Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A. “AGCS”, o Grupo AG tem como objetivo recuperar sua posição no mercado nacional e internacional de obras públicas.

1.1. Segmento Engenharia

Este segmento é representado pelas demonstrações financeiras consolidadas da Andrade Gutierrez Investimento em Engenharia S.A. (“AGIE”), empresa holding controladora da Andrade Gutierrez Engenharia S.A. (“AG Engenharia”), CONSAG Engenharia S.A (CONSAG Engenharia) e AG Participações em Desenvolvimento Urbano S.A (“AGDU”).

1.1.1 AG Engenharia

A AG Engenharia tem como principal objetivo a prestação de serviços de engenharia em geral, tanto no Brasil quanto no exterior. No Brasil, a AG Engenharia atua em projetos relacionados a petróleo e gás, geração de energia, mobilidade urbana e saneamento, plantas industriais, mineração, recuperação e remediação de barragens e linhas de transmissão de energia elétrica.

Além disso, por meio de sucursais, empresas controladas e investidas, a AG Engenharia está presente em países da América Latina, Europa e África, oferecendo soluções integradas em engenharia com padrões de excelência, qualidade e responsabilidade socioambiental.

Na América Latina, a AG Engenharia trabalha para expandir suas operações nos mercados onde já possui presença consolidada, concentrando esforços em projetos estruturados e com financiamento externo, com presença na República Dominicana e Peru.

Nos mercados Europeu e Africano, a Companhia destaca suas operações em Portugal, Angola, Gana e Moçambique.

1.1.2 CONSAG Engenharia

A CONSAG Engenharia tem como principal atividade operacional a prestação de serviços de engenharia em diversos seguimentos, com destaque para a construção de hidrelétricas, plantas industriais, siderúrgicas, refinarias, saneamento e urbanização, rodovias, ferrovias, usinas de geração solar e obras correlatas em todo país.

Além disso, a CONSAG Engenharia detém o controle acionário da CONSAG CS S.A. (“CONSAG CS”), uma empresa do Grupo Andrade Gutierrez dedicada a oferecer uma gama de serviços de mineração à céu aberto, desde a remoção de solo superficial até a movimentação de estéril, minério e rejeitos.

Em 2023, a CONSAG Engenharia adquiriu 70% de participação da empresa Vertin Engenharia Ltda (“Vertin”). A Vertin, especializada no mercado industrial, com foco em alimentos, bebidas, fármacos e *Data Centers*, oferecendo soluções em engenharia e construção. A CONSAG Engenharia é sócia da Vertin desde sua constituição.

1.2. Segmento Concessões

O segmento Concessões compreende participações acionárias detidas pela Andrade Gutierrez Participações S.A. (“AGPAR”), subsidiária direta da Companhia, em diversas entidades, incluindo a Companhia Operadora de Rodovias (“COR”), AGC Energia S.A. (“AGC Energia”), SAAG Investimentos S.A. (“SAAG”), SPE Holding Beira Rio S.A. (“BRIO”) e Evoluta Energia Participações S.A. (“Evolua”), além da participação de 32,67% no Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (“COPER”). Atualmente, a AGPAR classifica seus investimentos em quatro segmentos de gestão: Rodovias, Mobilidade Urbana e Aeroportos; Energia; Arenas; e outros.

1.3. Outros

Este segmento abrange as participações diretas da Companhia no capital social de suas controladas integrais, como Andrade Gutierrez Desenvolvimento Imobiliário S.A. (“AGDI”), Telis Participações S.A. (“Telis”), Andrade Gutierrez International S.A. (“AGIT”), Logimed Sociedade Empresarial Ltda (“Logimed”), entre outras em estágio não operacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de elaboração e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)) – Pagamento Baseado em Ações, operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) – Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 30 de abril de 2024.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (“R\$”). Todos os valores apresentados em Reais nestas demonstrações estão arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma (os saldos em outras moedas, quando aplicáveis, também estão apresentados em milhares, salvo se especificado de outra forma).

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou na data de avaliação em que os itens são remensurados. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas diferentes da moeda funcional, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração e preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou-se de julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas são revisadas tempestivamente e os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos e estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 6:** Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato e ativos de contrato: Avaliação do risco de inadimplência para avaliação da perda esperada de clientes;
- **Notas explicativas 12 e 13:** Definição da vida útil dos ativos imobilizado e intangíveis e a avaliação da recuperabilidade dos ativos;
- **Nota explicativa 20:** Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Notas explicativas 24:** Os orçamentos referentes aos custos e receitas dos contratos de construção são formulados levando em conta as obrigações de desempenho de cada projeto. Esses orçamentos passam por uma revisão, no mínimo, anual, a fim de garantir sua atualização e alinhamento com as exigências e desafios em curso.

2.4 Principais políticas e práticas contábeis

As principais políticas contábeis usadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. As referidas políticas contábeis têm sido aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

2.5 Novos pronunciamentos contábeis, revisões, interpretações e orientações vigentes e não vigentes

2.5.1. Normas emitidas e revisadas em vigor no exercício presente

O Grupo AG aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo AG decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes

Norma	Descrição da alteração
CPC 50 (R1) – Contrato de seguro	Nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11).
CPC 23 (R1) – Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro	Esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa	Esclarece a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros.
CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras	Fornecer orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis.
CPC 32 (R1) – Tributo sobre o Lucro	Estreita o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

As alterações de normas descritas acima, que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2023, não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.5.2. Novas normas ou alterações em pronunciamentos contábeis não vigentes

Norma	Descrição da alteração
CPC 06 (R1) – Arrendamentos	Especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante.
CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa e CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidênciação	Esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Em relação aos normativos e alterações descritos acima, com data de vigência para exercícios futuros, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento da emissão destas demonstrações financeiras não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

As informações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com o CPC 36 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e englobam as demonstrações financeiras das investidas controladas pela Companhia, listadas abaixo:

Controladas	País	Atividade principal	Participação societária (%)	
			31/12/2023	31/12/2022
Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.	Brasil	Holding	100,00	100,00
Andrade Gutierrez Participações S.A.	Brasil	Holding	100,00	100,00
Telis Participações S.A.	Brasil	Holding	100,00	100,00
Andrade Gutierrez Desenvolvimento Imobiliário S.A.	Brasil	Holding	100,00	100,00
Andrade Gutierrez Internacional S.A.	Luxemburgo	Intermediação financeira	100,00	100,00
Logimed Distribuidora Sociedade Emp. Ltda.	Brasil	Serviços de logísticas	100,00	100,00
Moldavian Corporation	Ilhas Virgens	Intermediação financeira	100,00	100,00

O controle é estabelecido quando a Companhia tem o poder de direcionar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para obter benefícios de suas atividades.

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias consolidadas;

Em 31 de dezembro de 2023 (expressos em R\$ mil)

- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das companhias controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as companhias; e
- Eliminação dos encargos de tributos sobre o lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

4.1. Política contábil

Este conjunto compreende os saldos em espécie mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras de curtíssimo prazo, geralmente com vencimento inferior a três meses. Esses ativos são facilmente conversíveis em uma quantia conhecida de caixa e apresentam risco insignificante de variação de valor.

4.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	15	15	176.656	110.501
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	-	1.575	114.227	212.901
	15	1.590	290.883	323.402
Moeda nacional	15	1.590	127.389	113.196
Moeda estrangeira	-	-	163.494	210.206
	15	1.590	290.883	323.402

(a) As aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2023, consistem principalmente em depósitos a prazo. A composição das aplicações financeiras de liquidez imediata é apresentada da seguinte forma:

Controladora

	Taxas médias ponderadas (a.a.)		31/12/2023	31/12/2022
	31/12/2023	31/12/2022		
Moeda nacional				
Certificado de Depósito Bancário(CDB)	-	100,5% do DI	-	1.575
			-	1.575

Consolidado

	Taxas médias ponderadas (a.a.)		31/12/2023	31/12/2022
	31/12/2023	31/12/2022		
Moeda nacional				
Certificado de Depósito Bancário(CDB)	97,17% do CDI	96,56% do CDI	30.529	41.898
Fundos de investimento	-	99,09% do CDI	-	8.501
Operações compromissadas	60,01% do CDI	70% do CDI	83.582	137.093
			114.111	187.492
Moeda estrangeira				
Time deposit	-	USD + 0,35%	-	22.697
Time deposit	-	EUR + 0,01%	-	2.591
Time deposit	PEN + 3%	PEN + 3%	116	121
			116	25.409
			114.227	212.901

A Administração garante que esses ativos são prontamente conversíveis em uma quantia conhecida de caixa e apresentam risco insignificante de variação de valor.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

5.1. Política contábil

A Companhia e suas subsidiárias adotam uma política contábil voltada principalmente para a manutenção de títulos e valores mobiliários a longo prazo, com objetivo de captar os fluxos de caixa contratuais associados a esses instrumentos. Esses títulos são caracterizados por fluxos de caixa composto principalmente por pagamento de principal e juros, em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

5.2. Composição

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Títulos Públicos	-	1.610
Time deposit (a)	126.323	100.319
Certificado de Depósito Bancário (b)	24.528	218.660
Fundo de investimento (c)	621.519	-
	772.370	320.589
Não circulante		
Fundo de investimento (c)	-	642.371
	-	642.371

- (a) Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia detém R\$90.797 no consolidado (R\$100.319 em 31 de dezembro de 2022) em *call deposit*, rendendo USD + 4,45% a.a., relacionados às operações da AG Engenharia e suas subsidiárias na Líbia. Além disso, em 2023, no consolidado, temos aplicações nos mercados da Europa e África, predominantemente mantidos em Euro, totalizando de R\$ 35.526.
- (b) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de R\$6.837 na controlada AG Engenharia representam investimentos de curto prazo proveniente do projeto hidrelétrica de Belo Monte, destinado a cobrir passivos judiciais em curso, enquanto R\$ 687 correspondem a investimento de curto prazo no mercado Angolano. O montante de R\$ 17.004 refere-se a valor da aplicação financeira da AGPAR, exigido contratualmente e vinculado à 1ª Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em ações, conforme nota explicativa nº 16.
- (c) Cotas de fundo de investimento em ativos de longo prazo, conforme detalhado abaixo:

Consolidado		
Composição	31/12/2023	31/12/2022
Precatório do Estado do Amazonas (i)	470.000	470.000
Demais direitos creditórios (ii)	96.212	109.613
Cotas de fundo de investimento (iii)	55.307	55.307
Saldos mantidos em garantia (iv)	-	7.451
	621.519	642.371

- (i) Saldo parcial a receber de precatório emitido pela Secretaria de Transportes do Estado do Amazonas.
- (ii) Saldos a receber provenientes de direitos creditórios perante entidades públicas diversas, com destaque para o Estado e município de São Paulo, totalizando de R\$36.214.
- (iii) Cotas de fundo de investimento aportado na AG Engenharia através de operação de aumento de capital. O referido fundo possui saldos a receber provenientes da aquisição de debêntures privadas, seu recebimento está em negociação e a expectativa da administração é recebê-lo no curto prazo.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

6.1. Política contábil

O saldo de contas a receber de clientes origina-se tanto das prestações de serviços de engenharia quanto das vendas de mercadorias associadas à construção de empreendimentos de infraestrutura. Conforme a política contábil adotada pela Companhia, o reconhecimento de receita em contratos de construção abrange não apenas as faturas emitidas aos clientes, mas também os saldos ativos resultantes da aplicação da metodologia do POC (percentual de conclusão, em português). Quando a receita reconhecida por meio desse método excede o montante das faturas efetivamente emitidas aos clientes, essa diferença é registrada no grupo de 'contas a receber de clientes' (ver nota explicativa nº 24).

As perdas de crédito esperadas referentes às contas a receber dos clientes são registradas em um valor considerado adequado para cobrir possíveis perdas futuras na recuperação do crédito. As ECLs (perdas de crédito esperadas, em português) são calculadas levando em consideração as premissas detalhadas na respectiva nota explicativa.

6.2. Composição

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Cientes faturados	1.463.855	1.450.562
Ativos de contrato - serviços a faturar (CPC 47)	260.960	475.705
Contas a receber - via judicial	2.095.964	2.129.222
	3.820.779	4.055.489
Perda esperada de crédito:		
Cientes	(238.498)	(228.973)
Contas a receber - via judicial	(2.010.832)	(2.014.627)
	(2.249.330)	(2.243.600)
Contas a receber, líquido	1.571.449	1.811.889
Circulante	796.285	1.090.951
Não circulante	775.164	720.938
	1.571.449	1.811.889

6.3. Informações complementares sobre contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023, a controlada indireta AG Construções e Serviços S.A. possui valores a receber em aberto registrados no montante de R\$270.283 (R\$286.638, em dezembro 2022), para os quais não foi possível estimar quando esses recebíveis serão liquidados até a emissão destas demonstrações financeiras. Adicionalmente, a AG Engenharia detém valores a receber por meio de sua Filial no Equador, totalizando R\$21.812 (R\$23.508 em 31 de dezembro de 2022), os quais estão registrados como ações judiciais transitadas em julgado. A Companhia possui adiantamentos pendentes a fornecedores relacionados a projetos no Equador concluídos em exercícios anteriores, classificados como outros ativos não circulantes, totalizando de R\$28.982 (R\$31.235 em 31 de dezembro de 2022).

Devido às características e natureza intrínseca desses valores a receber, não é viável realizar uma estimativa precisa sobre o momento e o método de recebimento dos mesmos. A AG Engenharia mantém a convicção de que não ocorrerão perdas significativas nas contas a receber de clientes além da provisão já estabelecida.

6.4. Movimentação da provisão para perdas esperadas sobre recebíveis

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo do início do exercício	(2.243.600)	(2.257.832)
(Provisão)	(30.274)	-
Reversão	24.544	14.232
Saldo no final do exercício	(2.249.330)	(2.243.600)

6.5. Prazo de vencimento (*aging list*) dos recebíveis

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	294.527	240.445
Vencido até 30 dias	59.254	19.489
Vencido há mais de 30 dias	3.206.038	3.319.850
(-) Perda esperada de crédito	(2.249.330)	(2.243.600)
Ativos do contrato - serviços a faturar (CPC 47)	260.960	475.705
	1.571.449	1.811.889

A administração acredita que a parcela vencida do contas a receber que não possui provisão esperada de crédito será recebida integralmente.

7. ESTOQUES

7.1. Política contábil

Os estoques são inicialmente reconhecidos pelo custo de aquisição, sendo posteriormente ajustados com base no menor valor entre o custo médio das aquisições e o valor líquido realizável. Para embasar a análise do valor líquido realizável, a Companhia realiza inventários físicos periodicamente em suas unidades operacionais. Os montantes apresentados nessa categoria consistem principalmente de materiais destinados à aplicação nas obras em andamento.

7.2. Composição

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Material de consumo e almoxarifado	208.002	168.714
(-) Redução ao valor realizável líquido	(82.005)	(13.171)
	125.997	155.543

A Administração do Grupo AG prevê utilizar ou consumir esses estoques em suas obras dentro de seu ciclo operacional normal. Não são esperadas perdas significativas em relação ao valor realizável líquido dos estoques, além daquelas já reconhecidas.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

8.1. Política contábil

Nesta rubrica, são reconhecidos os saldos de créditos tributários a recuperar, principalmente oriundos de antecipações de contribuição social recolhida a maior em exercícios anteriores, retenções de imposto sobre os resgates de aplicações financeiras e tributos locais a recuperar de filiais e investidas no exterior. O Grupo AG reconhece os valores de imposto de renda retido na fonte a recuperar em seu balanço patrimonial à medida que efetua resgates em suas aplicações e quando o referido imposto é retido pela instituição financeira. Esses créditos são utilizados pela Companhia, sempre que permitido por lei, para compensar eventuais saldos a recolher provenientes de suas operações.

8.2. Composição

Os saldos de impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
INSS	-	-	59.260	34.148
IRRF	1.612	1.629	4.361	4.025
IR/CS (a)	-	-	39.933	35.253
Imposto pago no exterior (b)	-	-	98.217	97.407
Impostos recuperáveis do exterior (c)	-	-	102.761	161.605
Outros	28	25	15.968	10.529
	1.640	1.654	320.500	342.967
Circulante	1.640	1.654	186.827	215.934
Não circulante	-	-	133.673	127.033
	1.640	1.654	320.500	342.967

- (a) Valores a compensar relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social recolhidos a maior em exercícios anteriores.
- (b) Refere-se ao imposto de renda pago pelas sucursais e investidas no exterior, que poderá ser deduzido no cálculo dos impostos sobre os lucros proveniente do exterior.
- (c) Refere-se aos impostos locais a recuperar de filiais e investidas no exterior decorrentes do curso normal de seus negócios.

Os créditos tributários são considerados realizáveis pela Administração no curso normal de suas operações no Brasil e no exterior.

9. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Durante suas atividades habituais, o Grupo AG realiza adiantamentos diversos a fornecedores e subempreiteiros para a execução de suas obras em andamento, além de adiantamentos para seus funcionários, incluindo adiantamentos de férias, despesas de viagem, entre outros.

A composição dos saldos de adiantamentos diversos, devidamente conciliada com os saldos apresentados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento a fornecedores e subempreiteiros	-	20	162.205	103.834
Adiantamento a funcionários	-	-	2.476	5.895
	-	20	164.681	109.729

10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS

10.1. Política contábil

Para fins desta demonstração financeira consolidada, os investimentos em controladas são consolidados, enquanto os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas e coligadas no exterior são elaboradas com base nas políticas contábeis dos países onde estão localizadas e ajustadas ao CPC para fins de consolidação. Outros investimentos são reconhecidos ao custo, deduzido de provisão para redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A Companhia classifica uma investida como controlada quando detém o poder de influenciar, de forma unilateral, seus retornos econômicos e financeiros, exercendo controle individual sobre as decisões estratégicas e financeiras da investida.

Controladas em conjunto são investidas sobre as quais a Companhia compartilha o controle com outros sócios, exigindo consenso para que as decisões estratégicas sejam aprovadas.

Quando a Companhia mantém ativos ou passivos em favor ou contra controladas no exterior que não possuem vencimento contratual liquidado, as participações societárias da Companhia nessas investidas são apresentadas pelo valor líquido. Isso significa que a Companhia adiciona ao valor de seu investimento (que representa o patrimônio líquido de sua investida) os valores de ativos ou passivos financeiros mantidos com aquelas investidas no exterior. Essa prática contábil está em conformidade com o CPC 02 - Efeitos das alterações nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações financeiras, sendo os saldos resultantes da sua aplicação apresentados a prazo.

Para fins de apresentação, a Companhia reconhece as participações societárias líquidas positivas como “Investimentos” e quando a participação societária em um investimento resulta em valor negativo, o valor do investimento é registrado como “Provisão para perdas em investimentos”.

A conversão para reais (moeda funcional e de apresentação) é feita com base nas taxas de câmbio vigentes na data de encerramento das contas patrimoniais e nas taxas médias das contas de resultado. Ganhos e perdas de conversão são reconhecidos em conta específica no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”, exceto para as investidas localizadas em economias hiperinflacionárias, cuja conversão é feita por outro método.

As informações financeiras de controladas e joint ventures são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle total ou controle conjunto se inicia até a data em que deixa de existir. As principais políticas contábeis das controladas e controladas em conjunto estão alinhadas às políticas contábeis aplicadas pela Companhia.

10.2. Relação das investidas e principais informações

As investidas da Companhia, bem como o país de origem, ramo de atividade e percentual de participação, está demonstrado a seguir:

Controladora

Companhias investidas	País	Atividade principal	Participação societária (%)	
			31/12/2023	31/12/2022
Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.	Brasil	Holding	100,00	100,00
Andrade Gutierrez Participações S.A.	Brasil	Holding	100,00	100,00
Telis Participações S.A.	Brasil	Holding	100,00	100,00
Andrade Gutierrez Desenvolvimento Imobiliário S.A.	Brasil	Holding	100,00	100,00
Andrade Gutierrez International S.A.	Luxemburgo	Intermediação financeira	100,00	100,00
Logimed Distribuidora Sociedade Emp. Ltda.	Brasil	Serviços de logística	100,00	100,00
Moldavian Corporation	Ilhas Virgens	Intermediação financeira	100,00	100,00

Consolidado

Companhias investidas	País	Atividade principal	Participação societária (%)		Patrimônio líquido	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Controladas em conjunto						
Aecon AG Constructores S.A.	Equador	Serviços de engenharia	50,00	50,00	(1.310)	(1.310)
Constructora Sur S.A.	Peru	Serviços de engenharia	33,33	33,33	(9.925)	918
Intersur Concesiones S.A.	Peru	Concessão rodoviária	33,33	33,33	80.627	81.860
NEDL Construções de Dutos do Nordeste Ltda	Brasil	Serviços de engenharia	14,60	14,35	10.390	10.341
Operadora Sur S.A.	Brasil	Concessionária de serviços	33,33	33,33	25.152	44.296
Torres Eólicas do Nordeste S.A.	Brasil	Venda de mercadorias	51,00	51,00	71.959	49.204
UNICON - União das Construtoras Ltda	Brasil	Serviços de engenharia	25,00	25,00	(13.736)	(13.736)
Elos - Ligações Alta Velocidade	Portugal	Serviços de engenharia	7,61	7,61	714.642	743.783
CCR S.A.	Brasil	Concessão de infraestrutura	-	14,86	-	8.264.762
SAAG Investimentos S.A.	Brasil	Holding	16,58	16,58	11.136	7.314
SPE Holding Beiro-Rio S.A.	Brasil	Gestão de instalações de espor	50,00	50,00	22.929	5.157
Companhia Operadora de Rodovias - COR	Brasil	Operação de rodovias	33,33	33,33	(2.253)	(1.317)
Evolua Energia Participações S.A.	Brasil	Holding	33,33	50,00	183.442	33.417
Vertin Engenharia Ltda	Brasil	Engenharia	70,00	-	5.000	-
Lagoa da Barra Incorporações e Construções S.A.	Brasil	Outros	33,30	33,30	(19.093)	31.007
Concessionária Rio Mais S.A.	Brasil	Outros	33,30	33,30	(3.369.938)	(2.579.174)
Sucursal						
Sucursal Líbia	Líbia		100,00	100,00	(21.158)	(21.158)

10.3. Movimentação dos saldos de investimento

Controladora	31/12/2022		Movimentação do exercício			31/12/2023		31/12/2023	
	Patrimônio líquido das investidas	Aumento de capital	Ajuste de conversão / O.R.A.	Equivalência Patrimonial	Patrimônio líquido das investidas	Saldo ativo de investimentos	Provisão para perdas em investimentos		
Controladas									
Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.	(3.139.380)	-	71.845	(817.819)	(3.885.354)	-	(3.885.354)		
Andrade Gutierrez Participações S.A.	404.707	-	-	(26.523)	378.184	378.184	-		
Telis Participações S.A.	(22.557)	-	-	(2.984)	(25.541)	-	(25.541)		
Andrade Gutierrez Desenvolvimento Imobiliário S.A.	(55.468)	-	-	(22.408)	(77.876)	-	(77.876)		
Andrade Gutierrez International S.A.	(200.766)	-	14.544	(37.011)	(223.233)	-	(223.233)		
Logimed Distribuidora Sociedade Emp. Ltda.	27.998	20.335	-	35.746	84.079	84.079	-		
Moldavian Corporation	40.015	-	(2.925)	1.257	38.347	38.347	-		
	(2.945.451)	20.335	83.464	(869.742)	(3.711.394)	500.610	(4.212.004)		

Controladas	31/12/2021		Movimentação do exercício					31/12/2022		31/12/2022	
	Patrimônio líquido das investidas	Aumento (redução) de capital	Distribuição de dividendos	Ajuste de conversão / O.R.A.	Resultados acumulados / Reservas	Equivalência Patrimonial	Aquisição (baixa) de investimento	Patrimônio líquido das investidas	Saldo ativo de investimentos	Provisão para perdas em investimentos	
Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A. (a)	(2.689.370)	683.579	-	(259.479)	-	(874.110)	-	(3.139.380)	-	(3.139.380)	
Andrade Gutierrez Participações S.A.	(639.174)	-	(809.257)	64.721	345	1.788.072	-	404.707	404.707	-	
Telis Participações S.A.	(20.044)	-	-	-	-	(2.513)	-	(22.557)	-	(22.557)	
Andrade Gutierrez Administração S.A.	(41)	60	-	-	-	(1)	(18)	-	-	-	
Andrade Gutierrez Desenvolvimento Imobiliário S.A.	(25.021)	-	-	-	-	(30.447)	-	(55.468)	-	(55.468)	
Andrade Gutierrez International S.A.	(137.776)	-	-	(1.302)	-	(61.688)	-	(200.766)	-	(200.766)	
Logimed Distribuidora Sociedade Emp. Ltda.	30.227	-	-	-	-	(2.229)	-	27.998	27.998	-	
Moldavian Corporation	41.393	-	-	(2.680)	-	1.302	-	40.015	40.015	-	
	(3.439.806)	683.639	(809.257)	(198.740)	345	818.386	(18)	(2.945.451)	472.720	(3.418.171)	

- (a) Com a venda da participação na CCR, realizada em agosto de 2022, o lucro não realizado de R\$65.790 da incorporação da AG Concessões pela AGPAR em 2018 foi reconhecido no resultado do exercício da AGSA (controladora), a título de resultado de equivalência patrimonial. O montante de outros resultados abrangentes refere-se, substancialmente, a variações cambiais com investidas no exterior e ajustes acumulados de conversão.

Consolidado	31/12/2022		Movimentação do exercício					31/12/2023		Aplicação CPC 02 (R2)		31/12/2023	
	Patrimônio líquido das investidas	Aumento (redução) de capital	Distribuição de dividendos	Ajuste de conversão / O.R.A.	Equivalência Patrimonial	Patrimônio líquido das investidas	Investimentos no exterior	Saldo ativo de investimentos	Investimentos no exterior	Saldo ativo de investimentos	Provisão para perdas em investimentos		
Controladas em conjunto													
Aecon AG Constructores S.A.	(655)	-	-	-	-	(655)	18.999	18.344	-	-	-	-	-
Constructora Sur S.A.	306	-	-	(26)	(3.588)	(3.308)	-	-	-	(3.308)	-	-	(3.308)
Intersur Concesiones S.A.	27.284	-	(8.221)	(3.386)	11.196	26.873	-	26.873	-	-	-	-	-
NEDL Construções de Dutos do Nordeste Ltda	1.517	155	-	-	(167)	1.505	-	1.505	-	-	-	-	-
Operadora Sur S.A.	14.764	-	(7.993)	(785)	2.398	8.384	-	8.384	-	-	-	-	-
Torres Eólicas do Nordeste S.A.	25.094	-	-	-	11.605	36.699	-	36.699	-	-	-	-	-
UNICON - União das Construtoras Ltda	(3.434)	-	-	-	-	(3.434)	-	-	-	-	-	-	(3.434)
Elos - Ligações Alta Velocidade	56.587	1	-	(2.218)	-	54.370	-	54.370	-	-	-	-	-
Vertin Engenharia Ltda	-	3.500	(2.629)	-	2.630	3.501	-	3.501	-	-	-	-	-
SAAG Investimentos S.A.	1.213	-	-	-	631	1.844	-	1.844	-	-	-	-	-
SPE Holding Beiro-Rio S.A.	2.580	14.740	-	-	(5.854)	11.466	-	11.466	-	-	-	-	-
Companhia Operadora de Rodovias - COR	(1.450)	-	-	-	699	(751)	-	-	-	(751)	-	-	(751)
Evolua Energia Participações S.A.	24.608	37.093	-	14.661	(7.321)	69.041	-	69.041	-	-	-	-	-
Lagoa da Barra Incorporações e Construções S.A.	10.626	-	-	-	(16.680)	(6.054)	-	-	-	-	-	-	(6.054)
Concessionária Rio Mais S.A.	(630.210)	-	-	725	(264.052)	(893.537)	-	-	-	-	-	-	(893.537)
Outros Investimentos	(6.160)	-	-	-	(10.747)	(16.907)	6.374	5	5	(10.538)	-	-	(10.538)
	(477.330)	55.489	(18.843)	8.971	(279.250)	(710.963)	25.373	232.032	(917.622)				
Sucursal													
Sucursal Líbia	(21.158)	-	-	-	-	(21.158)	(98.588)	-	-	(119.746)	-	-	(119.746)
	(498.488)	55.489	(18.843)	8.971	(279.250)	(732.121)	(73.215)	232.032	(1.037.368)				

Consolidado	Movimentação do exercício									Aplicação CPC 02 (Rz)		31/12/2022	
	31/12/2021	Aumento (redução) de capital	Distribuição de dividendos	Ajuste de conversão / O.R.A.	Ajuste de tradução	Resultado do exercício	Resultados acumulados / Reservas	Aquisição (baixa) de investimento	Ganho na variação de participação	31/12/2021	Investimentos no exterior	Saldo ativo de investimentos	Provisão para perdas em investimentos
Controladas em conjunto													
Aecon AG Constructores S.A.	(655)	-	-	-	-	-	-	-	-	(655)	19.620	18.965	-
Bellerive Serviços de Consultoria Ltda.	(6.762)	6.554	-	-	208	-	-	-	-	-	-	-	-
Constructora Sur S.A.	322	-	-	-	(17)	1	-	-	-	306	-	306	-
Intersur Concesiones S.A.	38.971	-	(29.440)	-	(334)	18.087	-	-	-	27.284	-	27.284	-
NEDI Construções de Dutos do Nordeste Ltda	1.484	188	-	(23)	-	(132)	-	-	-	1.517	-	1.517	-
Operadora Sur S.A.	2.196	-	(3.482)	-	1.330	14.720	-	-	-	14.764	-	14.764	-
Tambun Com. Maq. Serv. Eng. Ltda	(44)	47	-	-	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-
Torres Eólicas do Nordeste S.A.	9.817	-	-	-	-	15.277	-	-	-	25.094	-	25.094	-
UNICON - União das Construtoras Ltda	(4.218)	-	-	-	(233)	1.017	-	-	-	(3.434)	-	-	(3.434)
Parque Eólico Fortim	2.067	-	(1.202)	-	-	(865)	-	-	-	-	-	-	-
Parque Eólico Serra do Mel	10	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-	-	-
Elos - Ligações Alta Velocidade	64.179	-	-	-	(7.592)	-	-	-	-	56.587	-	56.587	-
Outros Investimentos	(25.659)	-	-	-	19.557	(58)	-	-	-	(6.160)	-	-	(6.160)
CCR S.A. (a)	1.511.122	-	1.722	(27.395)	-	647.915	345	(2.133.709)	-	-	-	-	-
SAAG Investimentos S.A. (b)	157	174	-	-	-	882	-	-	-	1.213	-	1.213	-
SPE Holding Beiro-Rio S.A. (c)	(3.793)	16.628	-	-	-	(10.255)	-	-	-	2.580	-	2.580	-
Companhia Operadora de Rodovias - COR	(183)	-	-	-	-	(1.267)	-	-	-	(1.450)	-	-	(1.450)
Evolua Energia Participações S.A. (d)	16.836	-	-	-	-	(7.228)	-	15.000	-	24.608	-	24.608	-
Lagoa da Barra Incorporações e Construções S.A.	24.568	-	-	-	-	(13.942)	-	-	-	10.626	-	10.626	-
Concessionaria Rio Mais S.A.	(457.126)	-	-	1.644	-	(174.728)	-	-	-	(630.210)	-	-	(630.210)
	1.173.289	23.591	(32.402)	(25.774)	12.919	489.411	345	(2.118.709)		(477.330)	19.620	183.544	(641.254)
Sucursal													
Sucursal Libia	(21.158)	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.158)	(102.793)	-	(123.951)
	1.152.131	23.591	(32.402)	(25.774)	12.919	489.411	345	(2.118.709)		(498.488)	(83.173)	183.544	(765.205)

- (a) Além da participação proporcional no patrimônio da investida, estava registrado nesta linha um ágio no montante de R\$290.542, proveniente da transação de compra de ações da CCR e fundamentado na expectativa de rentabilidade futura da investida. Em 31 de agosto de 2022, a AGPAR concluiu o processo de alienação da totalidade de suas ações de emissão da CCR (300.149.836 ações ordinárias, correspondentes a 14,86% do capital social da CCR) pelo valor de R\$13,75 cada, totalizando R\$4.127.060, que foram pagos, à vista, no dia 12 de setembro de 2022. O valor da venda foi ajustado em razão de dividendos pagos pela CCR, no valor de R\$26.245 em abril de 2022.
- (b) Durante o exercício de 2022, a investida um resultado negativo de R\$150.873. Este resultado foi revertido para R\$156.197 devido a ajuste proforma em sua investida indireta MESA. A equivalência reconhecida no exercício foi de 16,58% sobre R\$5.324, gerando um resultado positivo de R\$ 882 para AGPAR.
- (c) A AGPAR adquiriu 9.874.850 ações da SPE Beira Rio. Essa aquisição foi realizada por intermédio de aporte feito pelo Fundo de Investimento em Participações Beira Rio ("FIP BTG"). O FIP BTG realizou o aporte do montante total de R\$19.750, sendo R\$9.875, como aumento de capital por conta e ordem da AGPAR e R\$9.875 referente a participação do FIP BTG, mantendo a proporcionalidade de participação das acionistas no empreendimento. O FIP BTG passa a ser credor com o direito de receber R\$9.875 da AGPAR. O valor de R\$5.455 foi quitado ao longo de 2022, restando um saldo a pagar de R\$4.420.
- (d) Em maio de 2022, a AGPAR celebrou um instrumento particular de compra e venda de ações ("SPA") com a Greenyellow Brazil B.V. para adquirir a totalidade de suas ações na Evolua Energia Participações S.A. Em 07 de julho de 2022, a AGPAR adquiriu 3.091.432 ações da Greenyellow pelo valor de R\$15.000, com um ágio de R\$7.900, que foi incorporado ao saldo do investimento. A AGPAR passou a deter 50% de participação do capital social da Evolua.

10.4 Informações adicionais sobre os investimentos

A Rio Mais é garantidora de três Cédulas de Crédito Bancário ("CCB"), emitidas junto à Caixa Econômica Federal pelas seguintes empresas - Andrade Gutierrez Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("AGDI"); Carvalho Hosken S.A. Engenharia e Construções ("CH"); e OR Empreendimentos Imobiliários e Participações S.A. ("OR"), nova denominação de Odebrecht Realizações Imobiliárias e Participações S.A., todas datadas de 22 de dezembro de 2015 e no valor inicial de R\$28 milhões cada. A referida garantia foi constituída através da hipoteca dos imóveis designados por Lote 2 do PAL 48434 e Lote 21 do PAL 48085, na proporção de 33,3%, 33,3% e 33,4% para cada CCB, respectivamente. A Rio Mais informa ainda que, atualmente, as tomadoras AGDI, CH e OR encontram-se inadimplentes. Até a data destas demonstrações não é possível mensurar os impactos desta inadimplência nos ativos da Rio Mais.

Em 22 de dezembro de 2015, a AGDI contratou um empréstimo com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$28.000, nas seguintes condições: (I) encargos 100% do DI CETIP + taxa de juros de sobre-preço de 0,36% a.m.; (II) prazo de 36 meses, sendo 12 meses de carência com pagamento de juros mensais e 24 meses de amortização de principal mais juros pelo sistema de amortização constante – SAC; (III) garantia real: hipoteca de 33,30% do Lote 2 do PAL 48434 e Lote 21 do PAL 48085 (terrenos de propriedade da Concessionária Rio Mais S.A.); e (IV) os recursos da operação foram utilizados para integralização de capital social da Lagoa da Barra Incorporações e Construções S.A. e, posteriormente, no Parque da Lagoa Desenvolvimento Imobiliário S.A. Os recursos do referido empréstimo foram recebidos pela Companhia no dia 13 de janeiro

de 2016 no montante de R\$27.195 líquido de IOF e tarifa da operação, os quais foram utilizados no dia 14 de janeiro de 2016 no aumento de capital social da LDB. A referida dívida não possui cláusulas restritivas (*covenants*).

Em 23 de fevereiro de 2016, a AGDI assinou contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$19.944 nas seguintes condições: (I) encargos equivalente a 139% do DI CETIP; (II) prazo de 36 meses, sendo 26 meses de carência com pagamento de juros mensais e 10 meses de amortização de principal mais juros pelo sistema de amortização constante – SAC; (III) garantia real: hipoteca de 100% de 1/3 das unidades imobiliárias do edifício Torres Comerciais Parque da Lagoa, que foi construído na Avenida Embaixador Abelardo Bueno nº 4801, conforme registros nº 05 e nº 06 da matrícula nº 389598 do 9º Ofício de Registro de Imóveis da Capital do Estado do Rio de Janeiro (de propriedade da Parque da Lagoa); e (IV) os recursos da operação foram utilizados para integralização de capital social da Lagoa da Barra Incorporações e Construções S.A. e, posteriormente, no Parque da Lagoa. A referida dívida não possui cláusulas restritivas (*covenants*).

11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

11.1. Política contábil

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo custo, incluindo os custos de transação envolvidos na aquisição das propriedades. Após o reconhecimento inicial, o Grupo AG aplica, de forma uniforme, a mensuração a valor justo das propriedades para investimento.

11.2. Composição

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Terrenos	77.229	77.229
Benfeitorias	9.040	9.040
Total das propriedades para investimento	86.269	86.269

11.3. Informação adicional sobre o valor justo apurado

O valor justo é determinado com base em uma abordagem de comparação de mercado que reflete o preço de transações recentes para propriedades similares às detidas pela Companhia na mesma região ou arredores. Além disso, são considerados itens específicos de valoração, como área, localização, topografia, segmentos imobiliários relacionados, possíveis restrições de venda, entre outros.

Com base na metodologia das avaliações realizadas e nas premissas estabelecidas no CPC 46, o Grupo AG classifica as informações aplicadas na mensuração do valor justo de suas propriedades para investimento no nível 2 da hierarquia de valor justo.

A seguir, apresenta-se a conciliação entre o valor de custo histórico e o valor justo das propriedades para investimento em 31 de dezembro de 2023:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Valor de custo histórico	5.693	5.693
Ajustes de valor justo, acumulado	80.576	80.576
Valor justo das propriedades para investimento	86.269	86.269
IR/CS diferido sobre valor justo das propriedades para investimento	(27.396)	(27.396)
Valor das propriedades para investimento, líquido de impostos	58.873	58.873

11.5. Propriedades de investimento dadas em garantia

Algumas das propriedades para investimento da Companhia foram utilizadas como garantia em parte de contratos de financiamento. Em 31 de dezembro de 2023, no consolidado, o valor justo dessas propriedades para investimento é de R\$71.000 (R\$71.000, em 2022).

12. IMOBILIZADO

12.1. Política contábil

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados da Companhia e suas controladas são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo os custos de empréstimos capitalizados com fins específicos para a construção de ativos, se houver, deduzidos da depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável estimado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são reavaliadas em cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não exista mais. Uma perda de valor é revertida se houver uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, desde que o valor contábil do ativo não exceder o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os custos dos ativos imobilizados incluem os gastos diretamente atribuíveis aos esforços incorridos pela Companhia para colocar o ativo no local e na condição necessária para operar. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem; caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que benefícios econômicos sejam incorporados a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido substituído por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício em que a venda ocorre.

Depreciação

A depreciação das classes de equipamentos e veículos é calculada pelo método de horas trabalhadas, utilizando taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica. Para as demais classes de ativo imobilizado, a depreciação é calculada pelo método linear, com taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica.

Os métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados periodicamente e quaisquer ajustes necessários são reconhecidos como mudanças nas estimativas contábeis, afetando apenas o exercício em que o ajuste é identificado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 as taxas de depreciação utilizada, em função dos critérios próprios foram as seguintes:

12.2. Composição

Controladora

	Taxa média de depreciação (% a.a.)	31/12/2023			31/12/2022		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Móveis e utensílios	5%	1.074	(961)	113	1.068	(937)	131
Instalações	7%	3.597	(2.536)	1.061	3.597	(2.413)	1.184
		4.671	(3.497)	1.174	4.665	(3.350)	1.315

Consolidado

	Taxa média de depreciação (% a.a.)	31/12/2023			31/12/2022		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos		6.350	-	6.350	7.015	-	7.015
Imóveis de uso	25,6%	92.107	(74.885)	17.222	110.488	(86.647)	23.841
Equipamentos e veículos	10,8%	554.149	(317.133)	237.016	622.294	(384.644)	237.650
Móveis e utensílios	13,1%	61.612	(53.707)	7.905	66.557	(59.271)	7.286
Instalações	7,1%	3.663	(2.602)	1.061	3.663	(2.479)	1.184
Imobilizado em andamento		3.723	-	3.723	18.619	-	18.619
Outros		-	-	-	24	(24)	-
		721.604	(448.327)	273.277	828.660	(533.065)	295.595

12.3. Movimentação

Controladora

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Ajuste de tradução	Saldo em 31/12/2023
Móveis e utensílios	131	6	-	(26)	-	-	111
Outros	1.184	-	-	(121)	-	-	1.063
	1.315	6	-	(147)	-	-	1.174

Controladora

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Ajuste de tradução	Saldo em 31/12/2022
Móveis e utensílios	8	141	-	(18)	-	-	131
Outros	176	1.225	(176)	(41)	-	-	1.184
	184	1.366	(176)	(59)	-	-	1.315

Consolidado

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Ajuste de tradução	Saldo em 31/12/2023
Terrenos	7.015	-	(605)	-	-	(60)	6.350
Imovéis em uso	23.841	2.875	(1.201)	(26.975)	18.916	(234)	17.222
Equipamentos e veículos	237.650	79.079	(33.957)	(43.076)	(1.359)	(1.321)	237.016
Móveis e utensílios	7.286	5.117	(1.128)	(4.536)	1.203	(37)	7.905
Móveis e utensílios	1.184	(2)	-	(121)	-	-	1.061
Imobilizado em andamento	18.619	5.388	(1.440)	-	(18.760)	(84)	3.723
	295.595	92.457	(38.331)	(74.708)	-	(1.736)	273.277

Consolidado

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Ajuste de tradução	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	7.850	-	-	-	(554)	(281)	7.015
Imovéis em uso	7.523	10.415	(882)	(20.081)	25.676	1.190	23.841
Equipamentos e veículos	160.696	100.278	(17.352)	(49.672)	44.346	(646)	237.650
Móveis e utensílios	2.418	5.616	(2.321)	(3.275)	4.861	(13)	7.286
Móveis e utensílios	176	1.225	(176)	(41)	-	-	1.184
Imobilizado em andamento	9.977	25.268	(59)	-	(16.486)	(81)	18.619
Outros	37.257	20.690	(185)	(876)	(57.843)	957	-
	225.897	163.492	(20.975)	(73.945)	-	1.126	295.595

12.4. Ativos dados em garantia

Alguns equipamentos pesados das controladas indiretas AG Engenharia e CONSAG Engenharia foram oferecidos como garantia para empréstimos obtidos. Em 31 de dezembro de 2023, o valor registrado desses equipamentos é de aproximadamente R\$ 93.930 (R\$171.560 em 2022). As controladas indiretas estão impedidas de utilizar esses ativos como garantia para outros empréstimos ou de efetuar a venda dos mesmos à terceiros, até que os passivos correspondentes sejam liquidados.

12.5. Provisão para redução ao valor recuperável (teste de *impairment*)

O Grupo AG realiza periodicamente testes de *impairment* nos equipamentos pesados e veículos alocados, com o objetivo de avaliar se é possível recuperar o valor desses ativos. Essa avaliação é conduzida por profissionais internos com comprovada qualificação técnica. Para realizar essas avaliações, foi adotada uma abordagem de mercado alinhada com as métricas e métodos de avaliação amplamente reconhecidos no mercado de avaliação de ativos.

Abordagem de mercado

A abordagem de mercado busca encontrar parâmetros de preços negociados no mercado de bens similares ao bem objeto da avaliação. Quando existem dados confiáveis e verificáveis divulgados no mercado, esta abordagem, normalmente, é a mais recomendada para definição do valor de mercado de um ativo. Para estas avaliações, foram realizadas pesquisas em sítios eletrônicos de venda de equipamentos usados similares e, quando encontrados dados suficientes para essa análise, optou-se por utilizá-la como metodologia principal. Além das pesquisas no mercado, considerando o histórico de vendas de equipamentos pela Companhia, tais dados foram utilizados na avaliação como equivalentes aos aplicados na cotação direta no mercado.

13. ATIVO INTANGÍVEL

13.1. Política contábil

Os ativos intangíveis do Grupo AG são registrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e de perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros decorrentes do uso ou alienação. Os ganhos ou perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado do exercício em que o ativo é baixado.

13.2. Composição

A composição do ativo intangível e seus respectivos valores de custo e amortizações acumuladas podem ser assim demonstrados da seguinte forma:

Em 31 de dezembro de 2023 (expressos em R\$ mil)

	Taxa média de amortização (% a.a.)	31/12/2023			31/12/2022		
		Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Softwares - licença e implantação	7,6%	64.757	(54.130)	10.627	63.507	(49.370)	14.137
Tecnologia de gerenciamento		1.587	(320)	1.267	-	-	-
Projetos de desenvolvimento - em curso	20%	14.349	-	14.349	-	-	-
Outros ativos intangíveis		92.032	(51.972)	40.060	95.457	(51.471)	43.986
		172.725	(106.422)	66.303	158.964	(100.841)	58.123

13.3. Movimentação

	Saldo em				Ajuste de Tradução	Saldo 31/12/2023
	31/12/2022	Adição	Baixa	Amortização		
Softwares - licença e implantação	14.137	1.265	-	(4.760)	(15)	10.627
Tecnologia de gerenciamento	-	1.587	-	(320)	-	1.267
Projetos de desenvolvimento - em curso (a)	-	14.349	-	-	-	14.349
Outros ativos intangíveis	43.986	-	(501)	-	(3.425)	40.060
	58.123	17.201	(501)	(5.080)	(3.440)	66.303

- (a) Dos projetos em andamento, R\$ 11.658 refere-se ao BIM (*Building Information Modelling*). O BIM, em conformidade com as melhores práticas de mercado no setor de engenharia e construção, é uma metodologia que engloba processos e tecnologias para o gerenciamento colaborativo do projeto. Design, construção, operação e manutenção de um empreendimento, através de plataformas digitais. Entre os benefícios esperados, estão a melhoria na qualidade dos projetos, o levantamento automático e preciso das quantidades de serviços e materiais por meio do modelo digital, e a facilidade em simular metodologias e planejamentos alternativos. A Companhia planeja iniciar a amortização do BIM ao longo de 2024, logo após sua ativação.

	Saldo			Ajuste de Tradução	Saldo 31/12/2022
	31/12/2021	Adição	Amortização		
Softwares - licença e implantação	19.036	-	(4.759)	(140)	14.137
Outros ativos intangíveis	46.778	473	-	(3.265)	43.986
	65.814	473	(4.759)	(3.405)	58.123

14. DIREITOS DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

14.1. Política contábil

Conforme o CPC 06, a Companhia e suas controladas avaliam na data de início do contrato se o mesmo é ou contém um arrendamento, isto é, se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatária

O Grupo AG adota uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os ativos de direito de uso são reconhecidos para representar o direito de utilizar os ativos arrendados, enquanto os passivos de arrendamento refletem o fluxo presente de pagamentos dos contratos de arrendamento.

Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento, ou seja, quando o ativo subjacente está disponível para uso. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, deduzidos de eventuais incentivos

Em 31 de dezembro de 2023 (expressos em R\$ mil)

de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente pelo prazo estimado de vigência do contrato de arrendamento ou da vida útil do bem arrendado, o que for menor.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo AG reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo dos contratos. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual, quando aplicável.

Quando as taxas de juros implícitas nos arrendamentos não são facilmente determináveis, a Companhia pode utilizar a taxa de empréstimo incremental na data de início dos contratos para calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento. Após a data de início, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, principalmente relacionada ao prazo do arrendamento.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo AG adota a isenção de reconhecimento para contratos de arrendamento de curto prazo, isto é, aqueles com duração igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início. Da mesma forma, aplica a dispensa de reconhecimento para contratos de arrendamento envolvendo ativos de baixo valor. Os pagamentos referentes a arrendamento de curto prazo e de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa de forma linear ao longo do período contratual.

Como arrendadora

A Companhia e suas controladas não foram parte, como arrendadora, em contratos de arrendamento em nenhum dos exercícios apresentados nesta demonstração financeira.

14.2. Composição e movimentação

Para o reconhecimento dos passivos de arrendamento a valor presente, a Companhia adotou uma taxa de desconto de 6,33% ao ano, substancialmente representativa a taxa de juros implícita em seus contratos, sem considerar os efeitos futuros de inflação projetada, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). A seguir, estão detalhadas as movimentações dos arrendamentos, conciliadas com os saldos do balanço patrimonial no encerramento dos exercícios em 31 de dezembro 2023:

Consolidado											
	Arrendamentos	31/12/2022	Adições	Reajuste	Amortização	Baixas	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Ajuste de tradução	31/12/2022
Direito de uso com arrendamentos											
Imóveis		37.781	34.003	102	(14.602)	(22.960)	-	-	-	-	34.324
Equipamentos e veículos		2.662	21.621	-	(5.093)	(5.663)	-	-	-	295	13.822
		40.443	55.624	102	(19.695)	(28.623)	-	-	-	295	48.146
Passivos de arrendamentos											
Imóveis		35.930	32.826	495	-	(22.975)	1.048	(1.025)	(13.496)	-	32.803
Equipamentos e veículos		3.651	21.621	56	-	(5.632)	373	(373)	(4.907)	(2.754)	12.035
		39.581	54.447	551	-	(28.607)	1.421	(1.398)	(18.403)	(2.754)	44.838
Circulante		11.779									15.764
Não circulante		27.802									29.074
		39.581									44.838
31/12/2021											
	Arrendamentos	31/12/2021	Adições	Reajuste	Amortização	Baixas	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Ajuste de tradução	31/12/2021
Direito de uso com arrendamentos											
Imóveis		42.828	53.974	2.079	(9.474)	(51.587)	-	-	-	(39)	37.781
Equipamentos e veículos		4.914	4.780	64	(2.830)	(4.265)	-	-	-	(1)	2.662
		47.742	58.754	2.143	(12.304)	(55.852)	-	-	-	(40)	40.443
Passivos de arrendamentos											
Imóveis		44.375	55.509	2.079	-	(55.066)	(628)	642	(10.950)	(31)	35.930
Equipamentos e veículos		6.038	5.136	64	-	(4.554)	52	(52)	(3.028)	(5)	3.651
		50.413	60.645	2.143	-	(59.620)	(576)	590	(13.978)	(36)	39.581

14.3. Fluxo de amortização do direito de uso

O fluxo de amortizações dos direitos de uso previstos até o final dos contratos de arrendamento pode ser assim demonstrado:

	Direito de uso	Consolidado 31/12/2023
2024		17.885
2025		9.986
2026		6.621
Após 2026		13.654
		48.146

14.4. Fluxo de pagamento e apropriação de juros do passivo de arrendamento

O fluxo de amortizações, pagamentos e apropriação de juros sobre os passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2023 pode ser assim demonstrado:

	Passivos de arrendamento	Consolidado		
		Fluxo de pagamentos (nominal)	Juros a apropriar	Passivo de arrendamento
2024		18.004	2.240	15.764
2025		11.057	1.581	9.476
2026		7.425	1.121	6.304
Após 2026		14.660	1.366	13.294
		51.146	6.308	44.838

15. FORNECEDORES E SUBEMPREENHEIROS E OPERAÇÕES ANTECIPADAS

Os saldos de fornecedores e subempreiteiros são representados substancialmente por fornecedores de serviços, insumos de construção e equipamentos utilizados nas obras executadas pela Companhia, no Brasil quanto no exterior. Em 31 de dezembro de 2023, os saldos de fornecedores e subempreiteiros são de R\$1.727 (R\$642 em 2022), na Controladora e R\$922.428 (R\$1.014.050 em 2022), no Consolidado.

Operações antecipadas

A Companhia e suas controladas procuram ampliar os prazos de pagamento acordados com seus principais fornecedores por meio de negociação. Para mitigar os impactos no fluxo de caixa desses fornecedores, o Grupo AGE celebra contratos com instituições financeiras para antecipação dos valores a serem recebidos por parte dos fornecedores. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de antecipação de fornecedores no consolidado é de R\$14.953 (comparado a R\$22.502 em 31 de dezembro de 2022). Os valores antecipados pelos fornecedores, líquidos de descontos, permanecem registrados na rubrica de fornecedores a pagar até a sua quitação.

Quando o Grupo AG utiliza operações de *confirming* para liquidar fornecedores, as despesas financeiras incidentes sobre o pagamento são reembolsadas aos fornecedores. Nesse momento, a despesa financeira da operação é reconhecida no resultado da Companhia.

16. DEBÊNTURES

16.1. Política contábil

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos na data de sua origem ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração subsequente considera a apropriação dos juros contratuais acordados, eventuais ajustes cambiais, quando aplicáveis, e as respectivas liquidações. A Companhia baixa um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou liquidadas, e utiliza a data de liquidação como critério de contabilização. Os custos de transação, quando incorridos, são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, sendo apropriados ao resultado no decorrer do período de vigência dos contratos.

Ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Considerando as características contratuais e o modelo de negócio utilizado pela Companhia, todas as debêntures, em 31 de dezembro de 2023, estão classificadas como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

16.2. Composição

Controladora

	Moeda	Taxas médias ponderadas (a.a.)		31/12/2023	31/12/2022
		31/12/2023	31/12/2022		
Debêntures 5ª Emissão - 1ª Série (a)	R\$	135% do DI	135% do DI	177.651	150.547
				177.651	150.547
Circulante				-	44.731
Não circulante				177.651	105.816

Consolidado

	Moeda	Taxas médias ponderadas (a.a.)		31/12/2023	31/12/2022
		31/12/2023	31/12/2022		
Debêntures 5ª Emissão - 1ª Série AGSA (a)	R\$	135% do DI	135% do DI	177.651	150.547
Debêntures 1ª Emissão AGPAR (b)	R\$	TJLP +1,65%	TJLP +1,65%	279.367	293.302
Debêntures 1ª Emissão CONSAG (c)	R\$	100% DI + 5,00%	-	32.384	-
Debêntures 2ª Emissão CONSAG (c)	R\$	100% DI + 8,50%	-	87.274	-
				576.676	443.849
Circulante				74.647	78.207
Não circulante				502.029	365.642

- (a) Em 15 de agosto de 2018, a Companhia realizou sua 5ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em duas séries, captando o valor original de R\$348.370, correspondente a 348.370 (trezentos e quarenta e oito mil, trezentas e setenta) debêntures. O montante da segunda série foi quitado em setembro de 2022. As debêntures da primeira série possuem vencimento contratual previsto para 2025.
- (b) A AGPAR aprovou duas emissões de debêntures convertíveis em ações, a primeira em 2010 e a segunda em 2011, com o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM como subscritor, e o Banco da Amazônia como banco operador, tendo a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia como gestor. Foram emitidas 263.424.210 debêntures, divididas em quatro séries, com valor nominal de R\$1,00 cada uma, com um valor atualizado de R\$279.367 em dezembro de 2023. O vencimento está programado para outubro de 2031, com amortização em 35 parcelas semestrais. Essas debêntures podem ser convertidas em ações preferenciais pela SUDAM no vencimento das parcelas semestrais de amortização ou de resgate, com um limite de 50% do montante subscrito. O preço de conversão das ações é determinado pela cotação média dos últimos trinta dias negociados ou por avaliação da AGPAR utilizando o método de fluxo de caixa descontado.
- (c) Em agosto de 2023, a Companhia efetuou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em 2(duas) séries. A emissão ocorreu em duas series com valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais). Essa emissão foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de julho de 2023.

Cronograma de vencimento das debêntures

Controladora

	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	44.731
2025	177.651	105.816
	177.651	150.547

Consolidado

	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	78.207
2024	74.647	32.477
2025	243.719	138.293
2026	66.068	32.477
Após 2026	192.242	162.395
	576.676	443.849

16.3. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

As movimentações das debêntures a pagar individual e consolidado, conciliada com os fluxos de caixa das atividades de financiamento, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, estão demonstradas a seguir:

Controladora

	31/12/2022	Captações	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Juros apropriados	Custo de transação	31/12/2023
Debêntures 5ª Emissão - 1ª Série	150.547	-	-	-	27.104	-	177.651
	150.547	-	-	-	27.104	-	177.651

	31/12/2021	Captações	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Juros apropriados	Custo de transação	31/12/2022
Debêntures 5ª Emissão - 1ª Série	128.613	-	-	-	21.934	-	150.547
Debêntures 5ª Emissão - 2ª Série	112.587	-	(103.600)	(21.177)	12.095	95	-
	241.200	-	(103.600)	(21.177)	34.029	95	150.547

Consolidado

	31/12/2022	Captações	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Juros apropriados	Custo de transação	31/12/2023
Debêntures 5ª Emissão AGSA	150.547	-	-	-	27.104	-	177.651
Debêntures 1ª Emissão AGPAR	293.302	-	(5.295)	(33.367)	24.727	-	279.367
Debêntures 1ª Emissão CONSAG	-	54.000	(21.626)	(2.762)	2.772	-	32.384
Debêntures 2ª Emissão CONSAG	-	81.000	-	-	6.274	-	87.274
	443.849	135.000	(26.921)	(36.129)	60.877	-	576.676

	31/12/2021	Captações	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Juros apropriados	Custo de transação	31/12/2022
Debêntures 5ª Emissão AGSA	241.200	-	(103.600)	(21.177)	34.029	95	150.547
Debêntures 1ª Emissão AGPAR	335.441	-	(34.357)	(40.593)	32.811	-	293.302
Debêntures 4ª Emissão AGPAR	1.574.319	-	(1.632.442)	(103.024)	153.174	7.973	-
Debêntures 5ª Emissão AGPAR	251.700	52.596	(312.977)	(40.350)	37.648	11.383	-
Debêntures 6ª Emissão AGPAR	63.142	-	(62.130)	(22.906)	19.615	2.279	-
	2.465.802	52.596	(2.145.506)	(228.050)	277.277	21.730	443.849

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

17.1. Política contábil

A Companhia e suas controladas reconhecem inicialmente títulos de dívida emitidos na data de sua origem ou na data de negociação, na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração subsequente leva em consideração a apropriação dos juros contratuais pactuados, eventuais atualizações de câmbio, quando aplicável, e as respectivas liquidações. A Companhia e suas controladas baixa um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou liquidadas, utilizando a data de liquidação como critério de contabilização. Os custos de transação, quando incorridos, são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, e são apropriados ao resultado ao longo do período de vigência dos contratos. Ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Considerando as características contratuais e o modelo de negócio adotado pela Companhia e suas controladas, todos os empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2023, estão classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

17.2. Composição

Consolidado

Natureza	Modalidade	Moeda	Taxas médias ponderadas (a.a.)		31/12/2023	31/12/2022
			31/12/2023	31/12/2022		
Moeda nacional						
Empréstimos com garantia	Capital de giro	R\$	133,34% DI + 5,12%	120,17% DI + 11,53%	169.886	178.625
Empréstimos com garantia	Capital de giro	R\$	100% DI + 5,50%	120,17% DI + 6,29%	39.109	32.544
Empréstimos com garantia	Financiamento de ativo fixo	R\$	13,50%	10,31%	14.335	33.638
Empréstimos com garantia	Financiamento de ativo fixo	R\$	100% DI + 12,41%	14,79%	62.513	63.830
Empréstimos com garantia	Capital de giro	R\$	100% do DI + 0,36%	100% do DI + 0,36%	68.859	64.267
					354.702	372.904
Moeda estrangeira						
Empréstimos com garantia	Bonds (a)	US\$	10,00%	11,03%	2.238.916	2.302.570
Empréstimos com garantia	Capital de giro	US\$	5,73%	5,73%	92.231	94.001
Empréstimos com garantia	Capital de giro	US\$	11,50%	9,20%	52.477	52.958
Empréstimos com garantia	Capital de giro	XAF	9,70%	8,23%	74.162	71.831
Empréstimos com garantia	Capital de giro	EUR	0,37%	2,77%	22.286	10.500
Empréstimos com garantia	Capital de giro	US\$	12,00%	9,10%	323	41.504
					2.480.395	2.573.364
Total dos empréstimos e financiamentos					2.835.097	2.946.268
Circulante					385.936	471.443
Não circulante					2.449.161	2.474.825

R\$ = Real; US\$ = U.S. Dollar; EUR = Euro; XAF = Central African CFA franco.

Indexadores

Taxa DI – Certificado de Depósito Interbancário, representando aproximadamente 11,87% a.a. em 31 de dezembro de 2023.
 TJLP – Taxa de juros de longo prazo, representando aproximadamente 6,55% a.a. em 31 de dezembro de 2023.

- (a) A AGSA, por meio de sua subsidiária Andrade Gutierrez International, chegou a um acordo com os detentores dos direitos sobre os Bonds registrados na AGIT. Em setembro de 2022, o grupo AG efetuou o pagamento de USD202.639, equivalentes a R\$1.058.000. Em conjunto com esse pagamento aos *bondholders*, a negociação com estes credores englobou, além da redução da dívida, o reperfilamento das condições do saldo remanescente postergando o vencimento. Desta forma, em dezembro de 2022, os *bonds* internacionais com vencimentos em 2021 e 2024 foram cancelados e substituídos por novos *bonds* com vencimentos em 2029 e 2040 a uma taxa de juros reduzida. O montante da dívida renegociada está registrado na empresa AGIT, controlada direta da AGSA e0 31 de dezembro de 2023 seu saldo é de R\$2.238.916.

17.3. Movimentação

Movimentação

Consolidado

	Financiamento			Total
	Capital de giro	de ativo fixo	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	502.291	54.151	3.290.102	3.846.544
Captações	296.266	31.476	17.110	344.852
Pagamentos de principal	(293.363)	(23.560)	(858.593)	(1.175.516)
Pagamentos de juros	(28.885)	(6.568)	(199.660)	(235.113)
Juros apropriados	63.076	7.199	302.619	372.894
Varição cambial	(3.942)	-	-	(3.942)
Custo de transação	-	-	6.126	6.126
Ajuste de tradução	(18.709)	-	(190.868)	(209.577)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	481.964	97.468	2.366.836	2.946.268
Captações	242.125	12.028	-	254.153
Pagamentos de principal	(272.012)	(33.477)	-	(305.489)
Pagamentos de juros	(16.137)	(14.006)	(99.793)	(129.936)
Juros apropriados	48.452	14.835	197.005	260.292
Varição cambial	(26.977)	-	-	(26.977)
Custo de transação	-	-	13.084	13.084
Ajuste de tradução	(6.940)	-	(169.357)	(176.298)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	450.475	76.848	2.307.775	2.835.097

17.4. Cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	471.443
2024	385.936	53.043
2025	179.921	19.787
2026	19.985	88.322
Após 2026	2.249.255	2.313.673
	2.835.097	2.946.268

17.5. Covenants

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía *covenants* financeiros em contratos nas quais atua como garantidora das obrigações. As cláusulas de *covenants* destes contratos referem-se principalmente a limitações com partes relacionadas, obrigação a amortização parcial da dívida com recursos proveniente da venda de ativos, observância de requisitos de Compliance, exigência de apresentação das demonstrações financeiras anuais auditadas e relatório trimestrais aos detentores da dívida. A Companhia e suas controladas estão em conformidade com todos os itens de *covenants* mencionados acima.

17.6. Avais e garantias

Durante o ano de 2022, a AG Engenharia concluiu com sucesso o refinanciamento dos seus *bonds* internacionais com vencimentos em 2021 e 2024, com taxa de juros de 11,00% a.a. e 9,50% a.a., respectivamente. O processo foi concluído em duas etapas. A primeira foi concluída em 21 de setembro de 2022, quando a AG Engenharia recomprou R\$1,058 bilhão do valor remanescente dos *bonds*, com vencimento em 2024, através de uma oferta de recompra, vinculada ao processo de venda das ações da CCR, no qual a AGPAR vendeu suas 300,149,836 ações ordinárias da CCR. A Oferta atingiu 99,89% de participação dos investidores e o pagamento foi feito proporcionalmente entre os valores de juros e principal em aberto.

Após a oferta de recompra, o montante remanescente de US\$315 milhões das Notas de 2024 e US\$43 milhões das Notas de 2021 foram submetidas a um processo bem-sucedido e consensual de reorganização da dívida. Esse plano de

Em 31 de dezembro de 2023 (expressos em R\$ mil)

reorganização da dívida contemplou apenas os detentores das notas com vencimentos em 2021 e 2024 e implementou o acordo negociado com a maioria dos credores. O plano foi concluído em 21 de dezembro de 2022 com a emissão das novas notas, com vencimentos em 2029 e 2040, e taxas de juros de 9,00%/10,50% a.a. e 1,00% a.a., respectivamente. As novas Notas foram emitidas em 21 de dezembro de 2022, pelo valor de US\$391,4 milhões, com vencimento em 2029 e US\$ 63,3 milhões com vencimento em 2040.

Em virtude dessa transação, a Andrade Gutierrez Engenharia S.A., a Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A., a AG Construções e Serviços S.A., a INZAG Germany GmbH e a Zagope SGPS S.A., são garantidoras das Notas, com vencimento em 2029, sendo a garantia da Zagope limitada a US\$50 milhões. A Andrade Gutierrez Engenharia S.A. também é garantidora das notas com vencimento em 2040. Ambas as Notas foram emitidas pela Andrade Gutierrez International, controlada pela Andrade Gutierrez S.A. O montante garantido em 31 de dezembro de 2022 é de R\$2.312.405.624 (R\$2.377.106 em 31 de dezembro de 2022).

Sob essa garantia, a AG Engenharia está sujeita a alguns *covenants* restritivos, incluindo: limitação de endividamento, transações com partes relacionadas, alienação, restrição de pagamentos e venda de ativos.

18. PARTES RELACIONADAS

18.1. Composição

As transações entre a Companhia e suas controladas são realizadas em condições negociadas entre as partes. Os detalhes sobre os principais saldos de ativos e passivos são apresentados a seguir:

Controladora

	Natureza	31/12/2023		31/12/2022	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativo (Passivo) Circulante					
<i>Controladas indiretas</i>					
Andrade Gutierrez Engenharia S.A.	Mútuo / Nota de débito	-	-	47.635	-
Consag Engenharia S.A.	Nota de débito	-	66	-	62
		<u>-</u>	<u>66</u>	<u>47.635</u>	<u>62</u>
Ativo (Passivo) Não Circulante					
<i>Controladas diretas</i>					
Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.	AFAC	282.919	1.047.950	240.899	-
Andrade Gutierrez Desenvolvimento Imobiliário S.A.	AFAC	2.299	-	1.494	-
Logimed Distribuidora Ltda	Mútuo	-	28.076	-	6.042
Telis Participações S.A.	AFAC	46	-	46	-
AG International S.A. (a)	Mútuo	-	-	-	1.035.375
Andrade Gutierrez Participações S.A.	Mútuo	-	223.966	-	206.844
Moldavian Corporation INC	Mútuo	-	31	-	-
<i>Controladas indiretas</i>					
Andrade Gutierrez Engenharia S.A.	Mútuo / Nota de débito	-	37.792	11.271	14.632
Andrade Gutierrez Desenvolvimento Urbano S.A.	Mútuo	26	-	26	3.446
<i>Controladas em conjunto indiretas</i>					
Parque da Lagoa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (b)	Mútuo	130.828	-	115.729	-
Lagoa da Barra Incorporações e Construções S.A. (b)	Mútuo	12.513	-	11.069	-
<i>Outras partes relacionadas</i>					
ADPAR - Administradora Participações Ltda.	Mútuo	-	5.825	-	8.369
Global Structured Solution	Mútuo	-	-	-	68.194
Outros (c)	Mútuo	629	482.109	5.776	387.109
		<u>429.260</u>	<u>1.825.749</u>	<u>386.310</u>	<u>1.730.011</u>

- (a) No ano de 2022, a Companhia realizou a renovação e o aditamento de seus contratos de mútuo com AG International, através da celebração de um *Master Loan Agreement* (“MLA”), consolidando e simplificando as posições financeiras mantidas pela Companhia e algumas de suas controladas junto à AG International. O referido MLA foi estabelecido com o objetivo de alinhar as condições dos *bonds* emitidos pela AG International.

(b) Refere-se a contratos de mútuo com as referidas controladas em conjunto indiretas, com vencimento em 2026 e remuneração de 100% do CDI.

(c) Refere-se, substancialmente, a contratos de mútuo com acionistas da Companhia.

Consolidado

	Natureza	31/12/2023		31/12/2022	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativo (Passivo) Circulante					
<i>Controladas em conjunto indiretas</i>					
Torres Eólicas do Nordeste S.A.	Mútuo	-	-	55.858	-
Evolua Energia Participações S.A.	AFAC	-	-	16.098	-
<i>Controladas em conjunto indiretas</i>					
Parque da Lagoa Desenvolvimento Imobiliário S.A.	Outras	-	109	-	74
<i>Outras partes relacionadas</i>					
Contas receber/pagar, líquidas - consórcios (a)	Outros	68.881	41.253	200.478	55.420
Inzag Germany Sucursal Angola	Outros	-	-	685	296
INZAG Brasil Participações	Outros	-	-	6.752	-
IZG Invest Unipessoal LDA	Outros	-	-	3.323	-
Mozag LDA	Outros	-	-	3.125	-
Consórcio COPER	Outros	-	-	-	211
Companhia Operadora de Rodovias	Outros	-	-	1.839	-
Outras partes relacionadas	Outros	213	-	4.433	98
		69.094	41.362	292.591	56.099
Ativo (Passivo) Não Circulante					
<i>Controladas em conjunto indiretas</i>					
UNICON - União de Construtoras LTDA.	AFAC	2.744	-	1.664	-
Torres Eólicas do Nordeste S.A.	Mútuo	51.129	-	-	-
Parque da Lagoa Desenvolvimento Imobiliário S.A.	Mútuo	130.828	-	115.729	-
Lagoa da Barra Incorporações e Construções S.A.	Mútuo	12.513	-	11.069	-
<i>Outras partes relacionadas</i>					
Contas receber/pagar, líquidas - consórcios (a)	Outros	290.590	-	-	-
ADPAR - Administradora Participações Ltda.	Mútuo	-	11.723	-	14.267
Global Structured Solution	Mútuo	-	-	-	68.194
Companhia Operadora de Rodovias (b)	Nota de débito	3.078	-	-	-
INZAG BRASIL PARTICIPAÇÕES	Outros	6.489	-	-	-
Inzag Germany Sucursal Angola/Gana	Outros	1.664	1.231	-	-
IZG INVEST UNIPESSOAL LDA	Outros	3.086	-	-	-
MOZAG LDA	Outros	2.954	-	-	-
Outros	Mútuo	5.424	695.740	5.517	502.867
		510.499	708.694	133.979	585.328

(a) Este item diz respeito aos desequilíbrios econômico-financeiros presentes na relação entre a AG Engenharia e os demais parceiros dos consórcios de construção.;

(b) Este item diz respeito à transferência de custos de pessoal entre o consórcio COPER da controlada AG Participações e a consorciada Companhia Operadora de Rodovias.

O Grupo AG adota a prática contábil de reconhecer seus adiantamentos para futuro aumento de capital no Ativo da Companhia que envia e no passivo pela companhia que recebe.

As transações de mútuos a receber entre a Companhia e suas partes relacionadas, são realizadas em condições negociadas entre as partes, as quais podem ser diferentes caso fossem realizadas com terceiros.

19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

A composição dos saldos de impostos a recolher está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IR/CS	-	-	8.501	11.619
PIS e COFINS	141	154	8.581	9.272
IRRF	202	2.705	16.020	18.029
CPRB (a)	-	-	2.839	3.159
PIS/COFINS/CSLL retido de terceiros	43	43	1.259	1.249
Impostos a pagar no exterior	-	-	98.905	135.578
Parcelamento Lei nº 11.941/09 (b)	-	-	367.454	26.046
Parcelamento ordinário (c)	7.704	9.357	337.789	619.825
Programas de regularização tributária - PRT e PERT	-	-	2.847	2.730
Outros	156	399	42.643	20.622
	8.246	12.658	886.838	848.129
Circulante	3.044	5.380	333.070	346.854
Não circulante	5.202	7.278	553.768	501.275

- (a) Este item refere-se à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta, o qual compreende os pagamentos da Contribuição Previdenciária do Empregador em substituição ao INSS incidente sobre a folha de pagamento, conforme estabelecido no artigo 8º da Lei nº 12.546/11.
- (b) Considerando os termos e benefícios oferecidos pelo programa de refinanciamento proporcionado pela Lei nº 11.941/09, a Companhia optou pelo parcelamento de débitos tributários que estavam sendo objeto de discussão judicial e administrativa. Os débitos são atualizados pela taxa SELIC e está sendo pagos em 60 parcelas mensais e consecutivas.
- (c) A Companhia solicitou o parcelamento Ordinário/Simplificado previsto na Lei nº10.522/2002, dentro dos limites permissivos na legislação vigente, para quitar débitos vencidos. O saldo do parcelamento é atualizado pela SELIC e será quitado em até 60 parcelas mensais e consecutivas.

20. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

20.1. Política contábil

Provisões para riscos

O Grupo AG revisa periodicamente suas provisões para riscos, avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, considerando a opinião de seus advogados e assessores jurídicos, os quais concluem que existe risco provável de que recursos financeiros serão exigidos para liquidar as obrigações e que o montante possa ser razoavelmente estimado. Os valores das provisões para riscos são quantificados utilizando modelos e critérios que permitam sua mensuração adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

A Administração monitora periodicamente o desenvolvimento desses processos e, com base na opinião de seus assessores jurídicos e nas políticas internas, constitui novas provisões sempre que surgem novos processos com prognóstico de perda

Em 31 de dezembro de 2023 (expressos em R\$ mil)

provável ou há uma mudança desfavorável na estimativa de perda. Por serem revisões de estimativas, todos os ajustes, positivos e negativos, nos saldos de provisões para riscos, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício em que tal mudança é identificada, sem que ocorram alterações nos resultados previamente divulgados.

Também podem existir processos judiciais para os quais a Companhia não reconhece provisão para risco em suas demonstrações financeiras. Este cenário ocorre, conforme determinado pelo CPC 25, quando a avaliação dos assessores jurídicos conclui que os riscos de perda são: a) possíveis, exigindo apenas a divulgação em nota explicativa; ou b) remotos, para os quais não são exigidas quaisquer provisões ou divulgações.

Provisões trabalhistas

O Grupo AG é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais, adicionais de insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e integração de verbas na remuneração. A Administração realiza as provisões trabalhistas com base na opinião de seus advogados e assessores jurídicos, além do histórico dos desfechos dessas demandas.

Provisões cíveis

O Grupo AG é parte de processos cíveis referentes a danos morais e materiais requeridos por terceiros e funcionários em função de danos causados por execução de obras e acidentes de trabalho. A Administração realiza essas provisões com base na opinião dos assessores jurídicos.

Provisões tributárias

O Grupo AG possui autos de infração em função de ter considerado como dedutíveis certas despesas que seriam consideradas não dedutíveis na apuração do imposto de renda e contribuição social, bem como imposto de renda na fonte sobre referidas despesas, conforme apresentado no item 20.2.

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis, fiscais e previdenciários da Companhia dos últimos 5 anos e 30 anos para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS encontram-se abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais.

A Administração da Companhia entende que, em caso de eventual fiscalização, não haverá questionamentos que envolvam desembolsos significativos além da provisão registrada.

Depósitos judiciais e cauções

A Companhia e suas controladas estão contestando a legalidade de certas obrigações ou ações judiciais movidas contra elas. Em decorrência dessas impugnações, ordem judicial ou estratégia da Administração, os valores correspondentes são depositados em juízo, não configurando liquidação de passivo. Esse procedimento visa permitir que a Companhia e suas controladas prossigam com os processos. Nesses casos, embora os depósitos permaneçam com ativos da Companhia e de suas controladas, os valores só são liberados mediante decisão judicial definitiva e favorável.

20.2. Composição

Essas provisões são consideradas suficientes pela Administração para cobrir prováveis perdas. As variações da provisão para riscos por tipo legal em 31 de dezembro de 2023 estão demonstradas abaixo:

Consolidado

Natureza das provisões	Provisões em 31/12/2022	Adições	Reversão	Transferência para pagamento	Ajuste de tradução	Provisões em 31/12/2023	Depósitos judiciais	Exposição líquida em 31/12/2023
Trabalhistas	83.782	52.942	(69.092)	(27)	(24)	67.581	43.117	24.464
Cíveis	89.219	28.785	(1.242)	-	(5.852)	110.910	4.239	106.671
Tributárias	117.064	6.755	-	-	(4.878)	118.941	15.874	103.067
Outros	9.734	11.697	(682)	-	(412)	20.337	721	19.616
TOTAL	299.799	100.179	(71.016)	(27)	(11.166)	317.769	63.951	253.818

Em 31 de dezembro de 2023 (expressos em R\$ mil)

Consolidado									
Natureza das provisões	Provisões em 31/12/2021	Adições	Reversão	Transferência para pagamento	Ajuste de tradução	Provisões em 31/12/2022	Depósitos judiciais	Exposição líquida em 31/12/2022	
Trabalhistas	117.205	33.860	(67.259)	-	(24)	83.782	49.922	33.860	
Cíveis	227.895	125.618	(62.936)	(200.000)	(1.358)	89.219	4.717	84.502	
Tributárias	112.098	8.884	(2.201)	-	(1.717)	117.064	15.874	101.190	
Outros	21.480	1.066	(10.854)	-	(1.958)	9.734	717	9.017	
TOTAL	478.678	169.428	(143.250)	(200.000)	(5.057)	299.799	71.230	228.569	

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a AGSA possuía um saldo de R\$ 63.951 apresentado no quadro acima na rubrica de depósitos judiciais de origem trabalhista.

20.3. Passivos contingentes

A Grupo AG é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus advogados e assessores legais, internos e externos, e conforme determinação do CPC 25, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários ou cíveis, por entender que os riscos de perda não são prováveis, mas possíveis. Os processos cujo risco de perda é possível referem-se, principalmente, a ações civis públicas, em especial por atos de improbidade, ações que versam sobre licitações e seus desenvolvimentos e outras ações judiciais movidas por outras partes que se relacionam, ou relacionaram, com a Grupo AG na execução de seus projetos de engenharia. Em 31 de dezembro de 2023, os processos cuja probabilidade de perda é considerada como possível totalizam R\$906.629 (R\$893.629 em 31 de dezembro de 2022).

Os advogados e assessores jurídicos do Grupo AG acompanham permanentemente a situação desses riscos, revisando seus prognósticos em relação ao desfecho final dessas sentenças, quando necessário.

20.4. Ação Civil Pública

Ação Civil Pública número 0022800-92.2002.8.26.0053 (anteriormente 053.02.022800-0), proposta em 28 de agosto de 2002 pelo Ministério Público Estadual de São Paulo em face de Andrade Gutierrez e outros, visando declarar a invalidade da concessão 007/CIC/97 e o contrato celebrado por um consórcio e o Estado de São Paulo. As empresas réis apresentaram sua defesa inicial e, em agosto de 2017, o tribunal extinguiu a ação em razão da chamada prescrição intercorrente. O Ministério Público apelou dessa decisão, e em junho de 2019 foi dado provimento à apelação para afastar a prescrição e determinar o retorno dos autos à primeira instância. Em 26 de julho de 2019 o Estado pediu saneamento do feito e insistiu na ocorrência de cartel. Em 18 de fevereiro de 2020 o processo retornou à 1ª instância e vai se iniciar a fase de perícia.

20.5. Decisão do STF sobre 'coisa julgada' em matéria tributária

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária. Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

21. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

21.1. Política contábil

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$240, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do exercício. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício às alíquotas que foram decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2023 (expressos em R\$ mil)

O imposto diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes utilizadas para fins de cálculo dos impostos. É mensurado pelas alíquotas esperadas a serem aplicadas sobre as diferenças temporárias quando elas revertem, conforme as leis promulgadas ou substancialmente promulgadas até a data do balanço.

Os impostos ativos diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em projeções internas da Companhia.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto das incertezas relacionadas às posições tributárias assumidas e se deve ser feito o pagamento adicional de imposto de renda e juros. A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo é adequada para todos os períodos fiscais em aberto, com base na avaliação de vários fatores, incluindo interpretações das leis tributárias e experiência passada. Esta avaliação é feita com base em estimativas e premissas que podem requerer julgamentos sobre eventos futuros. Mudanças nessas estimativas podem ocorrer, exigindo que a Companhia e suas controladas alterassem seu julgamento sobre a adequação da provisão existente; essas mudanças impactarão as despesas de imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando há um direito legalmente exigível de compensar ativos fiscais correntes com passivos fiscais correntes e quando se referem a impostos sobre a renda cobrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade sujeita a tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais esses prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizado, limitado a 30% do lucro tributável anual.

21.2. Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(984.350)	641.191	(941.707)	927.339
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro nominais	334.679	(218.005)	320.180	(315.295)
(Adições) exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	34.136	24.752	(79.760)	(30.654)
Prejuízos fiscais não constituídos por filiais	-	-	(27.406)	(25.106)
Lucros em coligadas/controladas e sucursais no exterior	-	-	(87.899)	(73.508)
Resultado de equivalência patrimonial	(295.712)	278.251	(94.945)	166.400
Outros rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-	9.403	-
Outros	-	-	6.345	24
Créditos tributários não constituídos	(73.103)	(84.998)	(88.567)	(146.993)
	(334.679)	218.005	(362.829)	(109.836)
Utilização do prejuízo fiscal	-	-	-	138.984
Tributos sobre o lucro efetivos apurados	-	-	(42.649)	(286.148)
Corrente	-	-	(43.157)	(330.720)
Diferido	-	-	508	44.572
	-	-	(42.649)	(286.148)
Alíquota efetiva de IR/CS para o exercício	-	-	-4,53%	30,86%

21.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A natureza dos impostos diferidos ativos e passivos da Companhia são detalhados como segue:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Perda esperada de crédito (a)	79.297	87.604
Provisão para riscos e contingências	61.791	57.644
Crédito de prejuízo fiscal / base de cálculo negativa (b)	504.727	470.673
Variação cambial pelo regime de caixa (d)	-	52.293
Variação cambial líquida de investimento líquido no exterior (c)	501.180	539.300
Impairment de imobilizado	5.435	5.438
Ajuste receita POC CPC 47	30.121	54.267
Outros	62.709	19.042
	<u>1.245.259</u>	<u>1.286.261</u>
Passivo		
Amortização deságio (e)	20.407	20.406
Diferimento do lucro de obras públicas (d)	5.262	5.262
Ajuste Valor Justo Propriedades para Investimento	3.737	3.737
Variação cambial pelo regime de caixa (d)	41.659	43.820
CSLL sobre atualização monetária de títulos públicos (f)	48.278	48.278
Ajuste arrendamento - CPC 06	14.991	14.845
	<u>134.334</u>	<u>136.348</u>
Total líquido ativo	<u>1.110.925</u>	<u>1.149.913</u>
Composição:		
Posição líquida ativa:	1.112.119	1.168.300
Posição líquida passiva:	1.194	18.387
Total líquido	<u>1.110.925</u>	<u>1.149.913</u>

- (a) O valor constituído referente à provisão para Perda Esperada de Crédito limitou-se ao montante de créditos baixados que não cumpriram aos pré-requisitos de dedutibilidade estabelecidos pelo artigo 9º da Lei nº 9.430/96.
- (b) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos mensurados sobre o lucro ou prejuízo fiscal. De acordo com a legislação tributária brasileira, o lucro ou prejuízo fiscal pode diferir do lucro ou prejuízo líquido apresentado na demonstração do resultado destas demonstrações financeiras.
- (c) A AG Engenharia passou a registrar, a partir de 2015, os tributos diferidos decorrentes da variação cambial dos investimentos líquidos no exterior diretamente no patrimônio líquido, os quais estão demonstrados na rubrica “outros resultados abrangentes”.
- (d) A Companhia optou por tributar as variações cambiais sobre suas operações em moeda estrangeira pelo regime de caixa.
- (e) Refere-se à amortização de deságio apurado na aquisição de controlada, cuja tributação ocorrerá quando a empresa adquirida for alienada, e ao lucro ou prejuízo não realizado em operações com derivativos.
- (f) Refere-se ao diferimento de receitas de contratos governamentais, conforme previsto no Regulamento do Imposto sobre o Rendimento de 2018.

A administração do Grupo AG, acredita que, com base nas projeções de resultados elaborados internamente, conseguirá realizar esses créditos fiscais, principalmente o crédito constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social, com resultados futuros da operação.

22. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Órgãos federais e estaduais - acordos civis para ressarcimento (a)	-	-	2.046.240	1.836.783
Órgãos administrativos - contribuição pecuniária (b)	-	-	342.284	309.013
Demais obrigações - acordos e despesas judiciais (c)	-	-	121.475	130.633
Perdas indenizáveis (d)	-	-	56.981	-
Outros	10.336	3.270	175.885	137.354
	10.336	3.270	2.742.865	2.413.783
Circulante	6.979	-	218.345	209.203
Não circulante	3.357	3.270	2.524.520	2.204.580

A AG Engenharia, controlada indireta, celebrou acordos de colaboração com autoridades públicas brasileiras em decorrência das investigações da 'Operação Lava Jato'. Esses acordos reduziram incertezas sobre sanções legais, proporcionando maior previsibilidade ao fluxo de caixa. Conforme estabelecido, os pagamentos são responsabilidade da AGIE.

- (a) Valor referente aos acordos celebrados com o Ministério Público Federal (MPF), denominado Acordo de Leniência e acordos assinados com a Advocacia Geral da União (AGU) e com a Controladoria Geral da União (CGU) e acordos com os Ministérios Públicos Estaduais. De acordo com os cronogramas de pagamentos acordados com os referidos órgãos, foi definido um prazo total de 16 anos para pagamento de todo os valores. O saldo devedor é atualizado pela taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).
- (b) A AG Engenharia firmou com a autoridade antitruste brasileira (Conselho Administrativo de Defesa Econômica ou "CADE") 9 (nove) Acordos de Leniência e 16 (dezesesseis) Termos de Compromisso de Cessação ("TCCs"), sendo 10 (dez) acordos assinados em 2022, conforme nota explicativa nº 19. Os acordos citados são atualizados mensalmente pela taxa Selic.
- (c) Referente as obrigações a pagar, relacionadas as despesas com as investigações da operação "Lava Jato", manutenção dos acordos firmados, bem como gastos advocatícios da Companhia e de seus ex-executivos. As parcelas são reajustadas pelo índice de variação do CDI, ocorrido entre a data dos contratos e as datas dos pagamentos das parcelas, que são realizados trimestralmente conforme especificidades de cada contrato, sendo que a última parcela tem seu vencimento previsto para o quarto trimestre de 2025.
- (d) Como parte do acordo de venda das ações da CCR para o Votorantim e Itaúsa, estabelecido em 5 de julho de 2022, foi acordado, por meio de um instrumento celebrado em 31 de outubro de 2023, a controlada direta AG Participações efetuará o pagamento aos compradores, referente a perdas indenizáveis, no valor de R\$50.363.953,77. Esse pagamento será dividido em 30 parcelas mensais consecutivas, ajustadas pela variação acumulada da SELIC desde a data base de 31 de dezembro de 2022, com a primeira parcela vencendo em 5 de janeiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023, o montante registrado é de R\$ 56.981.

Com o objetivo de fortalecer a transparência e a ética nas relações com clientes, fornecedores, autoridades públicas e sociedade, o Grupo AG mantém seu Programa de Integridade e Compliance. O programa mencionado baseia-se nos dois pilares "Compromisso da liderança" e "Treinamento e comunicação". Assim, esse Programa garante que as Políticas e Atividades de Compliance da Companhia sejam comunicadas aos colaboradores e outras partes interessadas com forte apoio da administração da Companhia. Adicionalmente, nesta matéria, a Companhia alcançou importantes reconhecimentos dados por entidades de certificação internacional independentes, em relação ao seu Sistema de Gerenciamento de Conformidade (norma ISO 19.600) e em relação ao seu Sistema de Gerenciamento Anti-suborno (norma ISSO 37.001).

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é composto por 2.000.000 ações ordinárias nominativas (2.000.000 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2021), com valor nominal de R\$1,00 por cada ação. O capital social da Companhia é composto conforme demonstrado abaixo:

Controladora e Consolidado

Acionistas	31/12/2023		31/12/2022	
	Ações mil	%	Ações mil	%
Administradora Sant'Ana LTDA.	667	33,333	667	33,333
Administradora São Miguel S.A.	667	33,333	667	33,333
Administradora Santo Estevão S.A.	667	33,333	667	33,333
Outros	0,01	0,001	0,01	0,001
	2.000	100,00	2.000	100,00

23.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, conforme artigo 193 da lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

23.4. Resultados abrangentes

Conforme indicado na demonstração dos resultados abrangentes, o saldo se refere a: (i) variação cambial apurada em investimentos em controladas e coligadas no exterior, decorrente de conversão das demonstrações financeiras para a moeda de apresentação da Companhia (Reais); (ii) variação cambial sobre os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira com controladas do exterior, reconhecidos como investimentos líquido no exterior, bem como o efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos; e (iii) ganho e perda sobre variação no percentual de participação de investidas.

24. RECEITA DE SERVIÇOS PRESTADOS E VENDAS

24.1. Política contábil

Receita dos contratos de construção

O reconhecimento das receitas nos contratos de construção da Companhia ocorre conforme as premissas estabelecidas pelo CPC 47, as principais premissas são como segue:

- Quando baseadas no orçamento estimado para conclusão de cada projeto, são respeitadas as obrigações de desempenho contratualmente identificadas. Este orçamento é elaborado e revisado periodicamente por profissionais de engenharia habilitados para precificar os custos e as receitas do contrato ao longo do tempo.
- Quando o orçamento de um contrato de construção é estimado com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, mensurados com base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato. Esta metodologia é comumente conhecida como "POC" (*percentage of completion*).
- Quando for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato, a perda estimada é reconhecida imediatamente como despesa.
- Quando a receita reconhecida, considerando o custo incorrido, exceder o valor total faturado contra o cliente, esta diferença é reconhecida na rubrica de "contas a receber de clientes", classificado como "serviços a faturar", conforme apresentado no *aging list* de contas a receber, na nota explicativa nº 6.

- Quando a receita reconhecida, considerando o custo incorrido, for menor do que o valor total das notas fiscais emitidas contra o cliente, esta diferença é reconhecida na rubrica de “adiantamentos de clientes”, classificado como “serviços a prestar”.

Contratos que são executados sob a forma conhecida como “Contratos com Remuneração por Administração”, possuem taxas de remuneração pré-acordadas, que são aplicadas sobre as medições apresentadas e aprovadas pelos clientes. Nesse tipo de contrato a receita é reconhecida quando a referida medição é aprovada pelo cliente, considerando os gastos incorridos para performar determinadas etapas dos projetos e quando as obrigações de desempenho acordadas com o cliente são atendidas.

Contratos que são executados sobre preço unitário. Nesse tipo de contrato a receita também é reconhecida quando a referida medição é aprovada pelo cliente, considerando os gastos incorridos e avanço da obra, conforme previstos em contrato.

Receita de serviços de operação e manutenção

De acordo com o reconhecimento o CPC 47, as receitas de serviços de operação e manutenção são reconhecidas respeitando o reconhecimento pelos clientes dos serviços prestados pela Companhia. Essas receitas representam um fluxo contínuo de direitos a receber para a Companhia em troca de serviços de manutenção de equipamentos e infraestrutura operacional construída nas instalações dos clientes.

Receita de vendas de mercadorias

A receita de venda de mercadoria é reconhecida quando a Companhia transfere para seus clientes todos os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade do produto para seus clientes. Essa receita é apresentada na demonstração do resultado do período, líquida de qualquer imposto sobre venda, e é reconhecida pelo valor justo recebido ou a receber, na medida em que os benefícios são esperados para a Companhia e os custos possam ser razoavelmente mensurados.

24.2. Composição

A composição da receita bruta e da receita líquida apresentada na demonstração do resultado pode ser detalhada da seguinte forma:

Consolidado	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta nacional	2.022.952	2.044.432
Receita bruta estrangeira	930.395	738.679
Receita bruta total de serviços e vendas	2.953.347	2.783.111
Impostos sobre serviços e vendas	(97.569)	(97.975)
Receita líquida de serviços e vendas	2.855.778	2.685.136

24.3. Faturamento direto de fornecedores (não auditado)

Em determinados contratos executados pelo Grupo AG, os fornecedores prestam serviços e/ou vendem materiais diretamente aos nossos clientes, dentro do escopo dos contratos assinados pela AG Engenharia, CONSAG e suas controladas, todas sobre a responsabilidade e gerenciamento da Andrade Gutierrez.

Em dezembro de 2023, o total de receita faturada diretamente aos clientes por estes fornecedores foi de R\$317.210 (R\$662.114, em 2022). As receitas (ou custos) e contas a receber (ou a pagar) são reconhecidas diretamente pelas partes envolvidas, clientes e fornecedores, sem qualquer impacto na demonstração do resultado ou balanço patrimonial da Companhia.

25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

25.1. Política contábil

Os custos e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, sendo registrados conforme sua relação com a realização das receitas. Despesas pagas antecipadamente que se relacionam a exercícios futuros são diferidas de acordo com seus respectivos prazos de duração.

25.2. Composição

A composição dos custos e despesas por natureza podem ser demonstradas da seguinte forma:

Controladora

	31/12/2023	31/12/2022
	Despesas gerais e administrativas	Despesas gerais e administrativas
Materiais aplicados	(21)	(292)
Depreciação e amortização	(147)	(455)
Salários e encargos sociais	(14.853)	(29.937)
Contratação de serviços de terceiros	(15.123)	(17.378)
Impostos, taxas e encargos	(15)	(931)
Gastos com viagens	-	(508)
Outros	(150)	(452)
Total	(30.309)	(49.953)

Consolidado

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
Materiais aplicados	(405.739)	(37.049)	(554.389)	(51.305)
Depreciação e amortização	(77.238)	(22.245)	(66.301)	(12.453)
Salários e encargos sociais	(802.275)	(285.458)	(847.395)	(276.425)
Contratação de serviços de terceiros	(879.222)	(169.664)	(815.080)	(260.768)
Impostos, taxas e encargos	(3.210)	(24.332)	(10.081)	(10.876)
Gastos com viagens	(49.352)	(13.971)	(46.085)	(12.821)
Outros	(59.390)	(81.437)	126.571	(19.869)
Total	(2.276.426)	(634.156)	(2.212.760)	(644.517)

26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido é composto por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras	403	328	30.303	31.557
Juros sobre créditos com partes relacionadas	20.098	16.524	33.052	10.640
Outras receitas financeiras	6	5	1.429	9.334
	20.507	16.857	64.784	51.531
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(27.114)	(34.029)	(321.169)	(659.808)
Juros sobre débitos com partes relacionadas	(175.520)	(178.879)	(60.732)	(64.136)
Juros de mora e taxas sobre outros passivos financeiros	(996)	(4)	(336.525)	(364.463)
Atualização monetária sobre parcelamentos tributários	834	(2.250)	(100.414)	(129.873)
Outras despesas financeiras	(1.008)	(497)	(16.912)	(52.249)
	(203.804)	(215.659)	(835.752)	(1.270.529)
Variações cambiais, líquidas	98.998	71.910	217.369	63.556
Resultado financeiro, líquido	(84.299)	(126.892)	(553.599)	(1.155.442)

27. RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

27.1. Política contábil

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias. O lucro ou prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos financeiros potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, no período e no exercício apresentados. A Companhia avalia constantemente se está exposta a instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

27.2. Resultado básico por ação

Considerando a média ponderada da quantidade de ações em circulação nos exercícios de 2023, o cálculo do resultado por ação é assim apresentado:

	31/12/2023	31/12/2022
Resultados atribuíveis aos proprietários da Companhia	(984.350)	641.191
Média ponderada das ações ordinárias	2.000	2.000
Resultados por ação - R\$	(492,1750)	320,5955

28. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

O Grupo AG adota uma rigorosa política de seguros e garantias que visa à identificação de riscos e a consequente decisão sobre a contratação das coberturas securitárias adequadas para projetos, mantendo cobertura de seguros em montantes e amplitudes considerados satisfatórios pela Administração.

Para proteger a integridade dos seus bens e direitos, em todas as obras e instalações administrativas, são considerados, dentre outras coisas, fatores como a concentração de riscos, o valor de reposição dos ativos, nível de exposição a riscos, além das particularidades de cada empreendimento. Uma área dedicada dentro do Grupo AG é responsável pela avaliação, contratação e manutenção dos diversos seguros e garantias dos projetos, sendo sempre assessorada por corretores especializados de renome internacional.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía os seguintes montantes de seguros e garantias contratados:

	31/12/2023	31/12/2022
Risco de engenharia	6.469.758	7.548.181
Responsabilidade civil	388.878	477.728
Outros seguros (patrimoniais, equipamentos, etc.)	37.517	671.937
Garantias (seguro garantia e fiança bancária)	265.369	2.818.242
	7.161.522	11.516.088

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

29.1 Política contábil

Reconhecimento e mensuração inicial

Os saldos a receber de clientes são inicialmente reconhecidos na data de origem. Todos os demais ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração inicial dos ativos e passivos financeiros geralmente é realizada pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes sem componentes significativos de financiamento são mensurados inicialmente pelo preço da transação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Custo amortizado: quando mantidos e administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por recebimento de principal e juros;

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: quando mantidos para obter fluxos de caixa contratuais, e para a venda; ou

Valor justo por meio do resultado: para ativos financeiros que não se enquadrem em nenhum dos critérios anteriores.

Passivos financeiros

Custo amortizado: destinado ao reconhecimento de passivos financeiros não mantidos para negociação, não sejam derivativos e não tenham sido designados, em seu reconhecimento inicial, sob a opção de valor justo; ou

Valor justo: utilizado para o reconhecimento dos passivos financeiros mantidos para negociação e àqueles que, em seu reconhecimento inicial, forem designados sob a opção de valor justo, podendo ser feito o reconhecimento das alterações de valor justo através do resultado ou por meio de outros resultados abrangentes, a depender da natureza que originar tal alteração.

Provisão para perdas em ativos financeiros (impairment)

As perdas de crédito esperadas são mensuradas com base em estimativas ponderadas pelo risco de perda. Os riscos de perda, geralmente, refletem o risco de crédito do instrumento financeiro ou da contraparte contratualmente vinculada, e leva em consideração informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. A depender das alterações ocorridas na percepção de risco de crédito, a Companhia pode reconhecer perdas esperadas para a vida inteira do ativo ou perdas esperadas para os próximos doze meses.

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela abaixo apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

Controladora

	31/12/2023			31/12/2022	
	Valor contábil			Valor contábil	
	Nível	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1	15	-	15	1.575
Créditos com partes relacionadas	1	285.264	143.996	433.945	-
Depósitos judiciais e cauções		-	69	-	69
		285.279	144.065	433.960	1.644
Passivos					
Debêntures a pagar		-	177.651	-	150.547
Fornecedores e subempreiteiros		-	1.727	-	642
Débitos com partes relacionadas	1	285.264	143.996	-	1.730.073
		285.264	323.374	-	1.881.262
	Valor contábil			Valor contábil	
	Nível	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
	Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1	176.656	114.227	110.501	212.901
Títulos e valores mobiliários		-	772.370	-	1.041.527
Contas a receber de clientes		-	1.571.449	-	1.733.322
Créditos com partes relacionadas		435.597	143.996	17.937	408.633
Depósitos judiciais e cauções		-	63.951	-	71.230
Propriedades para investimento	2	86.269	-	86.269	-
		698.522	2.665.993	214.707	3.467.613
Passivos					
Fornecedores e subempreiteiros		-	922.428	-	1.014.050
Fornecedores e subempreiteiros - antecipação		-	14.953	-	22.502
Debêntures a pagar		-	576.676	-	443.849
Empréstimos e Financiamentos		-	2.835.097	-	2.946.268
Passivos de arrendamentos		-	44.838	-	39.581
Débitos com partes relacionadas	1	195.440	554.616	197.207	444.220
Outros passivos		-	2.742.865	-	2.413.783
		195.440	7.691.473	197.207	7.324.253

Hierarquia de valor justo

Nível 1: Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos, os quais a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2: Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os inputs são observáveis; e

Nível 3: Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos os instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e

- Análise de fluxos de caixa descontados.

b) Gerenciamento de riscos

Os mapeamentos de riscos foram segregados em quatro categorias: (i) Risco de capital, que é o risco da Companhia garantir a sua continuidade e dos seus negócios em longo prazo; (ii) Risco de mercado, que é o risco de que alterações nos preços de mercado –como as taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros; (iii) Risco de liquidez, que compreende o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro; (iv) Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

i. Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa, periodicamente, a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

Em 31 de dezembro de 2023, os índices de endividamento líquido são conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Debêntures a pagar	177.651	150.547	576.676	443.849
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.835.097	2.946.268
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(15)	(1.590)	(1.063.253)	(643.991)
Dívida (caixa) líquida ("DL")	177.636	148.957	2.348.520	2.746.126
Patrimônio líquido ("PL")	(5.302.343)	(4.401.457)	(5.302.343)	(4.401.457)
DL / PL	-3,35%	-3,38%	-44,29%	-62,39%

ii. Gestão do risco de mercado

Exposição a riscos cambial

A Companhia está sujeito ao risco de moedas, por meio de sucursais, empresas controladas e investidas, presente em países da América Latina, Europa e África.

Análise de sensibilidade da exposição às taxas de câmbio

A Companhia adotou como cenário provável, a taxa de câmbio "Ptax" de venda divulgada pelo Banco Centro do Brasil em 15 de março de 2024, aumento de 25% e 50% em relação ao cenário provável, servindo de parâmetro para os cenários II e III, respectivamente. Nestes termos, foi realizada análise de sensibilidade dos efeitos da variação das taxas de câmbio nos resultados da Companhia em cenários de oscilação das moedas estrangeiras frente à moeda nacional.

Operação	Risco	31/12/2023	Período até 31 de Dezembro de 2024		
		Cenário Atual	Cenário		
			Provável I	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Taxa de câmbio R\$/EUR	Taxa EUR	5,35	5,44	6,80	8,16
Taxa de câmbio R\$/USD	Taxa USD	4,84	4,99	6,24	7,49
Taxa de câmbio R\$/PEN	Taxa PEN	1,32	1,35	1,69	2,03
Taxa de câmbio R\$/XAF	Taxa XAF	0,01	0,01	0,01	0,01
Taxa de câmbio R\$/ARS	Taxa ARS	0,01	0,01	0,01	0,01

Em 31 de dezembro de 2023, a exposição da Companhia ocorre em função de ativos e passivos financeiros que estão sujeitos aos seguintes câmbios:

Controladora

	Risco	31/12/2023	Período até 31 de Dezembro de 2024		
		Cenário Atual	Cenário		
			Provável I	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Ativos expostos					
Créditos com partes relacionadas	Câmbio EUR	31	-	-	-
Créditos com partes relacionadas	Câmbio USD	35.557	1.119	1.399	1.679
Total exposição do Ativo		35.588	1.119	1.399	1.679
Exposição efeito líquido (resultado)			1.119	1.399	1.679

Consolidado

	Risco	31/12/2023	Período até 31 de Dezembro de 2024		
		Cenário Atual	Cenário		
			Provável I	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Ativos expostos					
Caixa e equivalentes de caixa	Câmbio USD	79.442	2.501	3.126	3.752
Caixa e equivalentes de caixa	Câmbio EUR	84.022	1.350	1.688	2.025
Títulos e valores mobiliários	Câmbio USD	90.797	2.858	3.573	4.287
Títulos e valores mobiliários	Câmbio EUR	35.526	571	714	857
Créditos com partes relacionadas	Câmbio EUR	14.193	228	285	342
Total exposição do Ativo		303.980	7.508	9.386	11.263
Passivos expostos					
Empréstimos e financiamentos	Câmbio USD	2.238.916	(70.479)	(88.099)	(105.719)
Empréstimos e financiamentos	Câmbio USD	92.231	(2.903)	(3.629)	(4.355)
Empréstimos e financiamentos	Câmbio USD	52.477	(1.652)	(2.065)	(2.478)
Empréstimos e financiamentos	Câmbio XAF	74.162	(1.627)	(2.034)	(2.441)
Empréstimos e financiamentos	Câmbio EUR	22.286	(358)	(448)	(537)
Empréstimos e financiamentos	Câmbio USD	323	(10)	(13)	(15)
Total exposição do Passivo		2.480.395	(77.029)	(96.288)	(115.545)
Exposição efeito líquido (resultado)			(69.521)	(86.902)	(104.282)

¹PEN = Novo Sol Peru; US\$ = U.S. Dollar; XAF = Central African CFA franco; EUR = Euro

Exposição a riscos de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são mantidos, substancialmente, em operações compromissadas e CDB's. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem quedas nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos. Nenhum dos equivalentes de caixa ou aplicações financeiras da Companhia estão expostos a risco de perda no valor original aplicado, por tanto, o risco mencionado refere-se apenas à redução em relação aos montantes dos rendimentos a serem auferidos sobre tais ativos.

Passivos

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de debêntures e empréstimos e financiamentos contratados vinculados à Taxa DI. Há um monitoramento contínuo das taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual contratação de instrumentos financeiros para a proteção contra a variação das taxas.

Análise de sensibilidade da exposição à taxa juros

Com base nas projeções de longo prazo do banco Bradesco, divulgado em 26 de fevereiro de 2024, a Companhia adotou como cenário base, a taxa DI estimada de 9,15% a.a. para 31 de dezembro de 2024 (Cenário atual taxa 11,87% a.a.). Os efeitos das variações deste índice no resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2024, foi efetuada a partir da média ponderada dos contratos em aberto atrelados à Taxa DI, em três cenários. Cenário base, aumento de 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I, II e III, respectivamente.

Operação	Risco	31/12/2023	Período até 31 de dezembro de 2024		
		Cenário Atual % a.a.	Cenário Provável I	Cenário II +25%	Cenário III +50%
CDI	Taxa DI	11,9%	9,2%	11,4%	13,7%

Em 31 de dezembro de 2023, a exposição da Companhia ocorre em função de ativos e passivos financeiros que estão sujeitos aos seguintes indicadores:

Controladora

Risco % Taxa DI	31/12/2023	Período até 31 de Dezembro de 2024			
	Cenário Atual	Cenário Provável I	Cenário II +25%	Cenário III +50%	
Passivos expostos					
Debêntures a pagar	135%	177.651	(1.929)	(2.412)	(2.894)
Total exposição do Passivo		177.651	(1.929)	(2.412)	(2.894)
Exposição efeito líquido (resultado)			(1.929)	(2.412)	(2.894)

Consolidado

Risco % Taxa DI	31/12/2023	Período até 31 de Dezembro de 2024			
	Cenário Atual	Cenário Provável I	Cenário II +25%	Cenário III +50%	
Ativos expostos					
Caixa e equivalentes de caixa	97,17%	30.529	2.714	3.393	4.072
Caixa e equivalentes de caixa	60,00%	83.582	4.589	5.736	6.883
Títulos e valores mobiliários	99%	17.004	1.540	1.925	2.310
Créditos com partes relacionadas	100%	143.341	13.116	16.395	19.674
Total exposição do Ativo		274.456	21.959	27.449	32.939
Passivos expostos					
Debêntures a pagar	135%	177.651	(21.944)	(27.430)	(32.917)
Debêntures a pagar	100%	119.658	(10.949)	(13.686)	(16.423)
Empréstimos e financiamentos	133%	169.886	(20.727)	(25.909)	(31.091)
Empréstimos e financiamentos	100%	39.109	(3.578)	(4.473)	(5.368)
Empréstimos e financiamentos	100%	62.513	(5.720)	(7.150)	(8.580)
Empréstimos e financiamentos	100%	68.859	(6.301)	(7.876)	(9.451)
Total exposição do Passivo		637.676	(69.219)	(86.524)	(103.830)
Exposição efeito líquido (resultado)			(47.260)	(59.075)	(70.891)

iii. Gestão do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira e monitorado pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no

monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e operacionais.

iv. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia acompanha rigorosamente o cronograma físico e financeiro de cada obra, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto e de utilizar-se do mecanismo de proteção à prestação do serviço de engenharia e construção mediante faturamentos periódicos antecipados aos clientes, buscando manter sempre uma gestão de exposição mínima com seus clientes.

A Companhia tem focado em maior seletividade de seus clientes, aumentando a participação da receita advinda dos clientes privados ou de clientes do setor público que a Companhia entende possuir capacidade de geração independente de recursos, assim como participa em contratos em que os pagamentos são financiados por agências multilaterais, bancos comerciais dentre outras fontes de *funding* que mitiguem o risco de inadimplência do cliente e promovam previsibilidade do fluxo de caixa da Companhia. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face a eventuais perdas nas suas realizações.

Historicamente, a Companhia e suas controladas tem recebido esses créditos mantidos junto aos seus clientes, incluindo aqueles atrasados há um ano ou mais e não vem apresentando perdas significativas, além dos já provisionados. O recebimento desses valores em atraso pode ocorrer mediante liquidação financeira ou mediante o recebimento de títulos ou outros ativos.

30. PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Conforme determinado pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia apresenta a seguir a relação das transações de investimento e financiamento ocorridas no exercício de 2023 e de 2022 que alteraram posições patrimoniais, porém, não afetaram o caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ajustes acumulados de conversão dos investimentos	11.619	(3.982)	11.619	(352.377)
Aumento de capital na investida Vertin	-	-	3.500	-
Aumento de capital na investida Evoluta	-	-	16.093	-
Aumento de capital na investida Logimed	20.335	-	-	-
Financiamento de ativo fixo	-	-	12.028	-
Valor Justo de propriedade de investimento líquido de impostos	-	-	-	(1.667)
Outros resultados abrangentes reflexos	71.845	(194.758)	71.845	(70.767)
	103.799	(198.740)	115.085	(424.811)

31. EVENTO SUBSEQUENTE

O grupo Andrade Gutierrez alavancou em sua carteira de projetos (“backlog”) um montante de R\$10,4 bilhões em novas contratações durante o 1º trimestre de 2024, distribuído em diversos setores: R\$ 1,8 no setor de térmica, R\$ 6,5 no setor de energia e R\$ 2,1 bilhões no setor de infraestrutura.

Ricardo Coutinho de Sena
PRESIDENTE

Newton Brandão Ferraz Ramos
DIRETOR DE CONTROLADORIA

Leandro Mariano Gonçalves
CRC-MG 105.896/O-1
CONTADOR RESPONSÁVEL